



**INSTITUTO
FEDERAL**
Farroupilha

PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS DE TÉCNICOS
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

TÉCNICO EM
ADMINISTRAÇÃO
SUBSEQUENTE

Campus Jaguari – Centro de Referência Santiago

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM

ADMINISTRAÇÃO

SUBSEQUENTE

Campus Jaguari – Centro de Referência Santiago

Curso Criado pela Resolução CONSUP nº 017/2018, de 27 de março de 2018.

Resolução CONSUP nº 036/2018, de 25 de junho de 2018 aprova o PPC do curso e autoriza o funcionamento do curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



Michel Temer

Presidente da República

Carlos Roberto Devincenzi Socal

Diretor Geral do *campus*

Rosseli Soares da Silva

Ministro da Educação

Marlova Giuliani Garcia

Diretora de Ensino *campus*

Romero Portella Raposo Filho

Secretário da Educação Profissional
e Tecnológica

Cristina Angonesi Zborowski

Coordenadora Geral de Ensino do *campus*

Carla Comerlato Jardim

Reitora do Instituto Federal Farroupilha

Marco Antonio da Costa Malheiros

Coordenador de Curso

Édison Gonzague Brito da Silva

Pró-Reitor de Ensino

Equipe de elaboração

Carlos Roberto Devincenzi Socal

Fernando Funghetto Sagrilo

Francisco Giraldi

Josete Bitencourt Cardoso

Laila Azize Souto Ahmad

Marielle Medeiros De Souza

Marco Antonio Da Costa Malheiros

Marlova Giuliani Garcia

Raquel Lunardi

Pró-Reitora de Extensão

Arthur Frantz

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação
e Inovação

Colaboração Técnica

Assessoria Pedagógica do *Campus* Jaguari.

Assessoria Pedagógica da PROEN.

Comissão de Análise de PPC instituída
pela portaria 542 de 16/04/2018.

Nídia Heringer

Pró-Reitora de Desenvolvimento
Institucional

Vanderlei José Pettenon

Pró-Reitor de Administração

Revisor Textual

Josete Bitencourt Cardoso

SUMÁRIO

1.	DETALHAMENTO DO CURSO.....	6
2.	CONTEXTO EDUCACIONAL.....	7
2.1.	Histórico da Instituição.....	7
2.2.	Justificativa de oferta do curso	9
2.3.	Objetivos do curso.....	13
2.3.1.	Objetivo Geral	13
2.3.2.	Objetivos Específicos	13
2.4.	Requisitos e formas de acesso	14
3.	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	14
3.1.	Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	14
3.2.	Políticas de Apoio ao Estudante	15
3.2.1.	Assistência Estudantil.....	15
3.2.2.	Apoio Pedagógico ao discente	16
3.2.3.	Núcleo Pedagógico Integrado	17
3.2.4.	Atendimento Pedagógico e Social	17
3.2.5.	Atividades de Nivelamento.....	18
3.2.6.	Mobilidade Acadêmica	18
3.2.7.	Educação Inclusiva	18
3.2.7.1.	Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE)	20
3.2.7.2.	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)	20
3.2.7.3.	Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS).....	22
3.3.	Programa Permanência e Êxito (PPE).....	22
3.3.1.	Acompanhamento de Egressos.....	23
4.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA	23
4.1.	Perfil do Egresso	23
4.2.	Organização curricular	25
4.2.1.	Flexibilização Curricular	27
4.3.	Representação gráfica do Perfil de formação	28
4.4.	Matriz Curricular.....	29
4.5.	Prática Profissional	30
4.5.1.	Prática Profissional Integrada	30

4.6.	Estágio Curricular Supervisionado não Obrigatório	32
4.7.	Avaliação	32
4.7.1.	Avaliação da Aprendizagem.....	32
4.7.2.	Autoavaliação Institucional.....	33
4.8.	Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores	34
4.9.	Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores	34
4.10.	Expedição de Diploma e Certificados	34
4.11.	Ementário	35
4.11.1.	Componentes curriculares obrigatórios	35
4.11.1.	Componentes curriculares optativos.....	42
5.	CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	43
5.1.	Corpo docente necessário para o funcionamento do curso	43
5.1.1.	Atribuição do Coordenador de Curso	43
5.1.2.	Atribuições do Colegiado de Curso	44
5.2.	Corpo Técnico Administrativo em Educação.....	44
5.3.	Políticas de Capacitação para Docentes e Técnicos Administrativos em Educação	45
6.	INSTALAÇÕES FÍSICAS	45
6.1.	Biblioteca.....	47
6.2.	Áreas de ensino específicas.....	48
6.3.	Laboratórios	49
6.4.	Área de esporte e convivência	49
6.5.	Área de atendimento ao estudante	49
7.	REFERÊNCIAS.....	50
8.	ANEXOS	51

1. DETALHAMENTO DO CURSO

Denominação do Curso: Técnico em Administração

Forma: Subsequente

Modalidade: Presencial

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Ato de Criação do curso: Resolução CONSUP n° 017/2018, de 27 de março de 2018.

Quantidade de Vagas: 35 vagas

Turno de oferta: Noturno

Regime Letivo: Semestral

Regime de Matrícula: Por componente curricular

Carga horária total do curso: 1.000 horas relógio

Tempo de duração do Curso: 3 semestres

Tempo máximo para Integralização Curricular: 5 semestres

Periodicidade de oferta: Anual

Local de Funcionamento: *Campus Jaguari* – Centro de Referência Santiago – Endereço: BR 287, s/n, Km 387, CEP 97700-000

2. CONTEXTO EDUCACIONAL

2.1. Histórico da Instituição

O Instituto Federal Farroupilha (IF Farroupilha) foi criado a partir da Lei nº 11.892/2008, mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul com sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, além de uma Unidade Descentralizada de Ensino que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, situada no município de Santo Augusto. Assim, o IF Farroupilha teve na sua origem quatro campi: Campus São Vicente do Sul, Campus Júlio de Castilhos, Campus Alegrete e Campus Santo Augusto.

No ano de 2010, o IF Farroupilha expandiu-se com a criação do Campus Panambi, Campus Santa Rosa e Campus São Borja; no ano de 2012, com a transformação do Núcleo Avançado de Jaguari em Campus, em 2013, com a criação do Campus Santo Ângelo e com a implantação do Campus Avançado de Uruguaiana. Em 2014 foi incorporado ao IF Farroupilha o Colégio Agrícola de Frederico Westphalen, que passou a chamar Campus Frederico Westphalen e foram instituídos seis Centros de Referência nas cidades de Candelária, Carazinho, Não-Me-Toque, Santiago, São Gabriel e Três Passos. Assim, o IF Farroupilha constitui-se por dez campi e um Campus Avançado, em que ofertam cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). Além desses campi, o IF Farroupilha atua em mais de 30 cidades do Estado, com polos que ofertam cursos técnicos na modalidade de ensino a distância.

A sede do IF Farroupilha, a Reitoria, está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os campi. Enquanto autarquia, o IF Farroupilha possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, atuando na oferta de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Nesse sentido, os Institutos são equiparados às universidades, como instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais, além de detentores de autonomia universitária.

Com essa abrangência, o IF Farroupilha visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltados para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IF Farroupilha, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir este propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

O Instituto Federal Farroupilha Campus Jaguari, onde hoje se localiza, tem em seu histórico as primeiras construções datadas de 1954, quando o Ministério da Agricultura constituiu as instalações do Posto Agropecuário do Chapadão, no 1º Distrito de Jaguari. Posteriormente, funcionaram o Núcleo de Treinamento Agrícola e a Escola Municipal Agrícola. Após sucessivas investidas dos poderes executivos em consolidar um ambiente de ensino técnico e tecnológico de qualidade para a comunidade do Vale do Jaguari, foi inaugu-

rado no dia 5 de dezembro de 2012 o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha Campus Jaguari, que marcou um período de expansão do Instituto Federal Farroupilha no interior do estado do Rio Grande do Sul.

O início das atividades pedagógicas do Campus aconteceu em 2013, com a migração das turmas de Técnico em Agricultura, Técnico em Informática Concomitantes e Técnico em Vendas PROEJA que começaram as suas atividades no ano de 2010, no Campus Avançado do Chapadão, pertencente, na época, ao Campus São Vicente do Sul. Ainda em 2013, o Campus Jaguari ofertou os cursos técnicos em Administração e técnico em Agroindústria Concomitantes através do programa PRONATEC. Além de uma série de cursos de FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA via PRONATEC e Programa Mulheres Mil.

O Campus situa-se na localidade do Chapadão, interior do município de Jaguari e tem por objetivo atender a comunidade do Vale do Jaguari, através de cursos técnicos de nível médio, cursos de graduação e pós-graduação, promovendo a profissionalização para o mundo do trabalho, sendo o foco a formação do trabalhador do campo, da agroindústria familiar e do profissional da educação. O Campus Jaguari do Instituto Federal Farroupilha possui uma área de 102 hectares que está à disposição de toda a comunidade, seja para ingressar nos cursos oferecidos, seja também para eventos e parcerias entre comunidade e Instituto.

O Campus atua em três linhas de pesquisa, a agroindústria familiar, a educação do campo e a agroecologia. Para tanto, possui o Núcleo de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica Farroupilha – NEAF cuja proposta é inserir a ciência agroecológica no ensino profissional e tecnológico agrícola, a partir da constituição de espaços adequados de ensino e aprendizagem e, principalmente, na transformação da realidade local por meio de ações de formação e capacitação técnica em produção orgânica.

No ano de 2014, ofertou seus primeiros cursos com processo seletivo próprio, o curso técnico em Agroindústria Integrado e PROEJA, além do curso superior de Licenciatura em Educação do Campo, com duas habilitações: Ciências Agrárias e Ciências da Natureza. No ano de 2015 o Campus Jaguari ofertou novamente os cursos acima citados. E em 2016 também foram ofertadas as primeiras turmas do curso Técnico em Sistemas de Energia Renovável Integrado e Subsequente.

O Campus Jaguari do IF Farroupilha assumiu a implantação do Centro de Referência em Santiago, baseando-se na proximidade de ambos os municípios, e tendo em vista o município apresentar a necessidade de oferta de cursos técnicos gratuitos e de qualidade, atendendo ao programa de expansão da Rede Federal de Educação.

O Centro de Referência em Santiago tem como foco principal, nesta fase de implantação, o desenvolvimento integral de sujeitos. Sendo assim, as forças estão centradas na qualificação profissional dos estudantes em idade de ingresso no mercado de trabalho e na qualificação de profissionais que já atuam no mercado.

As atividades no Centro de Referência tiveram início em 2014, a partir de um contrato de concessão de uso entre Reitoria do IF Farroupilha e o Município de Santiago, com a oferta gratuita dos cursos técnico em

Informática para Internet PRONATEC nas modalidades Concomitante e Subsequente e dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), Cuidador de Idoso e Confeiteiro, atendendo aproximadamente 100 estudantes.

Além disso, desde o ano de 2011, o IF Farroupilha oferta em Santiago cursos profissionalizantes de nível técnico na modalidade EAD, sendo eles: Técnico em Nutrição e Dietética (2012-2013), Técnico em Secretaria Escolar (2012), Técnico em Informática para Internet (2014), Técnico em Agroindústria (2015) e Técnico em Administração, curso este em andamento.

2.2. Justificativa de oferta do curso

O curso de Administração subsequente, que será implantado em Santiago-RS, tem potencial de contribuir significativamente para o desenvolvimento deste município e região, tendo em vista que a cidade abriga pequenas e microempresas, especialmente no setor moveleiro e mecânico que carecem de formação técnica e gerencial para melhor administrar seus negócios. Além disso, este curso visa fortalecer o comércio local, atendendo as demandas da região, criando oportunidades de emprego e renda. Conforme dados da prefeitura municipal de Santiago, já em 2013 o município contava com 1046 estabelecimentos comerciais, 1443 Prestadores de Serviços, 118 indústrias, 623 profissionais liberais autônomos. No ano de 2014, dentre as atividades econômicas a de maior destaque é a de comércio e prestação de serviços, representando 76,22% de toda a movimentação econômica de Santiago, seguido da produção primária representando 13,85%, e por fim a indústria representando 9,94%.¹

A partir desses indicativos, o Instituto Federal Farroupilha - Campus Jaguari, no ano de 2013, ofertou 80 vagas no curso técnico concomitante em Administração, vinculado ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). O curso teve 82 alunos inscritos dos diferentes municípios que compõe a região do Vale do Jaguari, iniciando suas atividades letivas em 13 de maio de 2013 e finalizando em 20 de março de 2015.

Salienta-se que o curso despertou interesse em muitos estudantes da região que procuraram o Campus Jaguari em busca de informações sobre a oferta de novas turmas do referido curso. No entanto, este curso foi viabilizado por meio do Pronatec, sendo assim, não foi possível ofertá-lo regularmente como ocorrem nos outros cursos técnicos do Campus Jaguari. A partir da experiência obtida com o Curso Técnico em Administração Concomitante, têm-se indicativos relevantes da viabilidade da oferta de novas turmas, considerando o interesse de um número significativo de estudantes por este curso.

Em virtude do exposto, no dia quatorze de setembro de 2017 reuniram-se no auditório do Campus Jaguari, os servidores técnicos administrativos em educação e docentes do Instituto Federal Farroupilha

¹Fonte: <http://www.santiago.rs.gov.br/pagina/648/dados-gerais>. Acesso em 12 de dezembro de 2017.

Campus Jaguari para uma reunião geral. A pauta principal da reunião foi a oferta de novos cursos no Campus Jaguari e no Centro de Referência de Santiago e a destinação de treze novas vagas docentes.

Sendo assim, a partir de todos esses encontros e pesquisas realizadas por diferentes comissões, ficou definido que no Campus Jaguari seriam ofertados os seguintes cursos: Técnico em Sistemas de Energia Renovável Integrado, Técnico em Agricultura Integrado, Licenciatura em Educação do Campo (ambas ofertadas até o reconhecimento pelo MEC), Tecnologia em Sistemas Elétricos/Eletrotécnica Industrial, pós-graduação lato sensu em Educação do Campo e Agroecologia e Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica. Já no Centro de Referência Santiago seriam ofertados os seguintes cursos: Técnico em Administração Subsequente e Técnico em Sistemas de Energia Renovável Subsequente. A partir desta contextualização foi então apresentada a proposta para as treze novas vagas docentes do Campus Jaguari, dentre elas destaca-se duas vagas para docentes de Administração que viriam para compor o quadro docente reafirmando a intenção da oferta do curso de administração que juntamente com o professor de direito, matemática, informática, gestão ambiental e letras que já constam no quadro total de docentes, poderiam desenvolver as atividades deste curso.

O Centro de Referência de Santiago – vinculado ao Campus Jaguari, com a oferta do curso Técnico em Administração Subsequente, possibilita o acesso a melhorias nas condições de inserção social, econômica, política e cultural para a população local e regional de atuação. Acredita-se que uma educação contextualizada e emancipatória contribuem para o desenvolvimento populacional de modo sustentável.

A criação do curso Técnico em Administração apresenta-se, também, como uma proposta que visa atender a necessidade de qualificação existente em Santiago e seus entornos regionais, em consonância com a realidade econômica e social e o resultado das audiências públicas que foram realizadas nos municípios da região, quando foi construído o Planejamento Estratégico do Vale do Jaguari (2015-2030).

A oferta da Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal Farroupilha se dá em observância à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no 9.394/1996. Esta oferta também ocorre em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, propostas pela Resolução CNE/CEB n. 06 de 20 de setembro de 2012 e, no âmbito institucional, com as Diretrizes Institucionais da organização administrativo-didático-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha e demais legislações nacionais vigentes.

A criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia têm por objetivo, de acordo com a Lei 11.892 de 29/12/2008, em seu artigo 6º, parágrafo, I:

“ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional”.

Segundo o mesmo artigo da lei, parágrafo II, os Institutos Federais visam “desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais”.

Por conseguinte, as ações pedagógicas potencializadoras da verticalização do ensino, presentes na LDB e em documentos de base da criação dos Institutos, ocorrem por meio da construção de saberes e fazeres de maneira articulada, desde a Educação Básica até a Pós-graduação, legitimando a formação profissional como paradigma nuclear, a partir de uma atitude dialógica que construa vínculos, que busque, promova, potencialize e compartilhe metodologias entre os diferentes níveis e modalidades de ensino da formação profissional podendo utilizar currículos organizados em ciclos, projetos, módulos e outros. Nesse sentido é fundamental a criação de ações norteadoras para a proposição de cursos que possibilitem ao educando a continuidade de seus estudos e uma inserção qualificada no âmbito profissional.

Considerando esta premissa, salienta-se que o Centro de Referência Santiago – Campus Jaguari, do IF-Farroupilha, atua no contexto da Região do Corede do Vale do Jaguari do Estado do Rio Grande do Sul. Dessa forma, segundo dados do Planejamento Estratégico 2015-2030 do Corede, a região possui uma população total de 117.473 habitantes em uma área de 11.254,08 km². Os municípios que compõe o Corede do Vale do Jaguari são: Santiago, Capão do Cipó, Jaguari, Nova Esperança do Sul, São Francisco de Assis, Unistalda, São Vicente do Sul, Mata e Cacequi. Devido à existência do Campus do IF Farroupilha São Vicente do Sul, as cidades de Mata, Cacequi e São Vicente do Sul não fazem parte deste Projeto de Criação de Curso (PCC).

Em Santiago também está sediado o posto avançado da 35ª CRE – Coordenadoria Regional de educação, cuja sede é em São Borja/RS.

A tabela 1 apresenta o quantitativo de matrículas da região de abrangência da microrregião de Santiago, objeto que justifica o alcance do Curso Técnico em Administração, de acordo com o Censo Escolar 2016.

Tabela 1 – Número de Matrículas Microrregião de Santiago

Município	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Total de Alunos
Santiago	2.704	1.306	4.010
Capão do Cipó	326	105	431
Jaguari	527	245	772
Nova Esperança do Sul	260	132	392
São Francisco de Assis	1.146	582	1.728
Unistalda	134	120	254
Total	5.097	2.490	7.587

Fonte: MEC/INEP – Censo Escolar (2016).

Já a tabela 2 apresenta os diversos órgãos públicos, que poderão contribuir para o desenvolvimento de ações coordenadas. Atualmente, mais da metade das instituições da região encontram-se no município de Santiago, o qual concentra quase a totalidade dos órgãos de defesa e segurança.

Tabela 2 – Órgão Públicos Sediados em Santiago/RS

Esfera Federal	Órgão
Poder Judiciário Federal	Vara da Justiça Federal
Poder Judiciário Federal	Vara da Justiça do Trabalho
Poder Judiciário Federal	Justiça Eleitoral
Exército Brasileiro	1º Batalhão de Cavalaria Mecanizada
	9º Batalhão Logístico
	19º Grupo de Artilharia de Campanha
	11ª Companhia de Comunicações
	Hospital de Guarnição de Santiago
Aeronáutica	Destacamento de Proteção ao Vôo - Cindacta II
Polícia Rodoviária Federal	Posto Policial
Receita Federal	Escritório Regional
Agência da Previdência Social	Escritório Regional
IBGE	Escritório Regional
Esfera Estadual	Órgão
Tribunal de Justiça do RS	1ª Vara Cível
	2ª Vara Cível
	Vara Criminal
	Vara da Infância e da Juventude
	Juizado Especial Cível
Ministério Público do RS	Ministério Público
	Defensoria Pública
Brigada Militar	Comando Rodoviário
	5º Regimento de Polícia Montada
	Corpo de Bombeiros - 3º SGCI
Polícia Civil	Posto Policial da Mulher
	Delegacia de Delitos de Trânsito
	21ª Delegacia Regional de Polícia
	Delegacia de Pronto Atendimento
	Posto Policial de Pronto Atendimento
Superintendência de Serviços Penitenciários	Presídio Estadual
EMATER (RS)	Escritório Regional
Secretaria da Fazenda do RS	Escritório Regional

Fonte: Planejamento Estratégico Corede Vale do Jaguari (2015).

E, por fim, o PPC do Técnico em Administração na forma Subsequente, no Instituto Federal Farroupilha – Centro de Referência Santiago, é planejado à luz da legislação educacional vigente, e principalmente, é revelado como projeto de ação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Planejamento Estratégico do Vale do Jaguari, sendo continuamente revisitado, para afirmar a construção coletiva, o valor e o significado para cada sujeito e para a comunidade educacional.

Diante do exposto, justifica-se a oferta do curso técnico em Administração, na forma Subsequente, no Centro de Referência Santiago.

2.3. Objetivos do curso

2.3.1. Objetivo Geral

O curso visa formar profissionais em nível técnico que, com caráter e consciência crítico construtiva, consigam dominar as rotinas e atividades administrativas, contribuindo com o trabalho de planejamento e execução de programas voltados à viabilidade e sustentabilidade das organizações públicas, privadas e do terceiro setor.

2.3.2. Objetivos Específicos

- Possibilitar a profissionalização específica na habilitação profissional Técnico em Administração;
- Proporcionar estudos visando estimular a formação de cadeias produtivas do agronegócio, o desenvolvimento de novos produtos, empreendedorismo e tecnologia, estimulando o associativismo e cooperativismo;
- Desenvolver possibilidades formativas que contemplem as múltiplas necessidades socioculturais e econômicas dos sujeitos, reconhecendo-os como cidadãos e agentes do mundo do trabalho;
- Dar significado e aprofundamento ao conhecimento escolar, mediante a contextualização e a interdisciplinaridade, estimulando o raciocínio e a capacidade de aprender de todos os envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem;
- Desenvolver a ética e a autonomia do pensamento, de modo a formar além de técnicos, pessoas que compreendam a realidade e a profissionalização como um meio pelo qual o trabalho ocupe espaço na formação como princípio educativo;
- Proporcionar a formação de habilidades para preparação de rotinas administrativas que uma organização poderá utilizar para dispor seus produtos/serviços ao mercado consumidor;
- Proporcionar o conhecimento profissional estratégico, tático e operacional inerentes à área da administração;
- Possibilitar a compreensão global para executar ações locais das organizações;
- Desenvolver habilidades para contribuir na realização de estudos administrativos, para avaliação do comportamento do mercado consumidor e dos aspectos externos às organizações;

- Formar competências gerais e específicas para assessorar no desenvolvimento das atividades administrativas;
- Desenvolver o comprometimento com a mudança, tornando-o um agente de transformação, a partir da percepção das necessidades das organizações e seu ambiente;
- Contribuir para a formação de profissional com características para liderança e empreendedorismo, que desenvolva o bem-estar nas relações de trabalho e que seja comprometido com o desenvolvimento local.

2.4. Requisitos e formas de acesso

Para ingresso no Curso Técnico em Administração Subsequente será obrigatória a comprovação de conclusão do ensino médio mediante apresentação do histórico escolar.

São formas de ingresso:

- a) Processo Seletivo conforme previsão institucional em regulamento e edital específico;
- b) Transferência conforme regulamento institucional vigente ou determinação legal.

3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito do Curso Técnico em Administração estão em consonância com as políticas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal Farroupilha, as quais convergem e contemplam as necessidades do curso.

O ensino proporcionado pelo IF Farroupilha é oferecido por cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no seu projeto Político Pedagógico Institucional e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

Além das atividades de ensino realizadas no âmbito do currículo, a instituição oferece o financiamento a Projetos de Ensino através do Programa Institucional de Projetos de Ensino (PROJEN), com vistas ao aprofundamento de temas relacionados à área formativa do curso, nos quais os alunos participantes podem atuar como bolsistas, monitores, público alvo ou ainda visando aprofundar seus conhecimentos.

As ações de pesquisa do IF Farroupilha constituem um processo educativo para a investigação, objetivando a produção, a inovação e a difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, artístico-culturais e desportivos, articulando-se ao ensino e à extensão e envolvendo todos os níveis e modalidades de ensino,

ao longo de toda a formação profissional, com vistas ao desenvolvimento social, tendo como objetivo incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim. Neste sentido, são desenvolvidas as seguintes ações: apoio à iniciação científica, a fim de despertar o interesse pela pesquisa e instigar os estudantes na busca de novos conhecimentos.

O IF Farroupilha possui um Programa Institucional de Pesquisa, que prevê o Processo Seletivo de Cadastro e Aprovação de Projetos de Pesquisa – Boas Ideias, o qual aprova e classifica os projetos; Mentores Brilhantes, que disponibiliza taxa de bancada para custear o projeto e Jovens Cientistas, que oferece bolsa para alunos, além de participar de editais do CNPq (PIBIC-AF, PIBIC, PIBIC-EM; PIBITI), da Capes (Jovens talentos para a Ciência) e da FAPERGS (PROBITI, PROBIC). No mesmo enfoque, há o Programa Institucional de Incentivo à Produtividade em Pesquisa e Inovação Tecnológica do Instituto Federal Farroupilha, que oferece bolsa de pesquisador para os docentes.

As ações de extensão constituem um processo educativo, científico, artístico-cultural e desportivo que se articula ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, com o objetivo de intensificar uma relação transformadora entre o IF Farroupilha e a sociedade e tem por objetivo geral incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de extensão, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim.

O Instituto possui o programa institucional de incentivo à extensão (PIIEX), no qual os estudantes podem auxiliar os coordenadores na elaboração e execução destes projetos. Os trabalhos de pesquisas e extensão desenvolvidos pelos acadêmicos podem ser apresentados na Mostra Acadêmica Integrada do *campus* e na Mostra da Educação Profissional e Tecnológica promovida por todos os *campus* do Instituto, além disso, é dado incentivo a participação de eventos, como Congressos, Seminários entre outros, que estejam relacionados a área de atuação dos mesmos.

Os estudantes do curso Técnico em Administração são estimulados a participar dos projetos e atividades na área de ensino, pesquisa e extensão, os quais poderão ser aproveitados no âmbito do currículo como atividade complementar, conforme normativa prevista neste PPC.

3.2. Políticas de Apoio ao Estudante

Nos tópicos abaixo estão descritas as políticas do IF Farroupilha voltadas ao apoio aos discentes, destacando-se as políticas de assistência aos estudantes, apoio pedagógico, psicológico e social, oportunidades para mobilidade acadêmica e educação inclusiva.

3.2.1. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IF Farroupilha é uma Política de Ações, que têm como objetivos garantir o acesso, o êxito, a permanência e a participação de seus alunos no espaço escolar. A Instituição, atendendo o Decreto nº7234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil

(PNAES), aprovou por meio da Resolução nº12/2012 a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a qual estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e projetos desenvolvidos nos seus Campi.

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IF Farroupilha e tem entre os seus objetivos: promover o acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares; promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações, no processo de gestão democrática.

Para cumprir com seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui alguns programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; Programa de Apoio à Permanência; Programa de Apoio Didático-Pedagógico, entre outros.

Dentro de cada um desses programas existem linhas de ações, como, por exemplo, auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente aqueles em situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência, auxílio transporte, auxílio eventual, auxílio atleta e apoio financeiro a participação em eventos), em alguns Campi, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil, bem como os programas, projetos e ações são concebidos como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais, assim como pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada campus para este fim.

Para o desenvolvimento destas ações, cada campus do Instituto Federal Farroupilha possui em sua estrutura organizacional uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), que, juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, sucesso e participação dos alunos no espaço escolar.

A CAE do Campus Jaguari que também atenderá os alunos do Centro de Referência de Santiago é composta por uma equipe multiprofissional: assistente social, médica, odontóloga, nutricionista, enfermeira e 03 assistentes de alunos. Oferece em sua infraestrutura, no Centro de Referência, um refeitório, sala de convivência e espaço para organizações estudantis.

3.2.2. Apoio Pedagógico ao discente

O apoio pedagógico ao discente é realizado direta ou indiretamente através dos seguintes órgãos e políticas: Núcleo Pedagógico Integrado; atividades de nivelamento; apoio pedagógico e social; e programas de mobilidade acadêmica.

3.2.3. Núcleo Pedagógico Integrado

O Núcleo Pedagógico Integrado (NPI) é um órgão estratégico de planejamento, apoio e assessoramento didático-pedagógico, vinculado à Direção de Ensino do campus, ao qual cabe auxiliar no desenvolvimento do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e na Gestão de Ensino do campus, comprometido com a realização de um trabalho voltado às ações de ensino e aprendizagem, em especial no acompanhamento didático-pedagógico, oportunizando, assim, melhorias na aprendizagem dos estudantes e na formação continuada dos docentes e técnico-administrativos em educação.

O NPI é constituído por servidores que se inter-relacionam na atuação e operacionalização das ações que permeiam os processos de ensino e aprendizagem na instituição. Tendo como membros natos os servidores no exercício dos seguintes cargos e/ou funções: Diretor (a) de Ensino; Coordenador (a) Geral de Ensino; Pedagogo(o); Responsável pela Assistência Estudantil no campus; Técnico(s) em Assuntos Educacionais lotado(s) na Direção de Ensino. Além dos membros citados poderão ser convidados para compor o Núcleo Pedagógico Integrado, como membros titulares, outros servidores efetivos do campus.

A finalidade do NPI é proporcionar estratégias, subsídios, informações e assessoramento aos docentes, técnico-administrativos em educação, educandos, pais e responsáveis legais, para que possam acolher, entre diversos itinerários e opções, aquele mais adequado enquanto projeto educacional da instituição e que proporcione meios para a formação integral, cognitiva, inter e intrapessoal e a inserção profissional, social e cultural dos estudantes.

Além do mais, a constituição desse núcleo tem como objetivo, promover o planejamento, implementação, desenvolvimento, avaliação e revisão das atividades voltadas ao processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais.

3.2.4. Atendimento Pedagógico e Social

O IF Farroupilha *Campus* Jaguari possui uma equipe de profissionais voltada ao atendimento pedagógico e social dos estudantes, que também atendem ao Centro de Referência Santiago, tais como: educador especial, assistente social, técnico em assuntos educacionais e assistente de alunos.

A partir do organograma institucional estes profissionais atuam em setores como: Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) e Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), os quais desenvolvem ações que tem como foco o atendimento ao discente.

Os estudantes com necessidade especiais de aprendizagem terão atendimento educacional especializado pelo Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), que visa oferecer suporte ao processo de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, envolvendo também orientações metodológicas aos docentes para a adaptação do processo de ensino às necessidades destes sujeitos.

A Instituição também prevê Conselhos de Classe participativos, reuniões e encontro de discussão e elaboração de estratégias de ação para intervenção conforme as demandas.

3.2.5. Atividades de Nivelamento

Entende-se por nivelamento o desenvolvimento de atividades formativas que visem recuperar conhecimentos que são essenciais para o que o estudante consiga avançar no itinerário formativo de seu curso com aproveitamento satisfatório. Tais atividades serão asseguradas ao estudante, por meio de:

- a) recuperação paralela, desenvolvidas com o objetivo do estudante recompor aprendizados durante o período letivo;
- b) projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, aprovados no âmbito do Programa Institucional de Projetos de Ensino, voltados para conteúdos/temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem.
- c) programas de educação tutorial, que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa;
- d) demais atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que visem subsidiar/sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.

3.2.6. Mobilidade Acadêmica

O IF Farroupilha mantém programas de mobilidade acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, através de convênios interinstitucionais ou através da adesão a Programas governamentais, visando incentivar e dar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo a partir do intercâmbio com outras instituições e culturas.

As normas para a Mobilidade Acadêmica estão definidas e regulamentadas em documentos institucionais próprios.

3.2.7. Educação Inclusiva

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino e do acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outros.

O Instituto Federal Farroupilha priorizará ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos sociais, com vistas à garantia de igualdade de condições e oportunidades educacionais:

I - pessoas com necessidades educacionais específicas: consolidar o direito das pessoas com deficiência visual, auditiva, intelectual, físico motora, múltiplas deficiências, altas habilidades/superdotação e trans-

tornos globais do desenvolvimento, promovendo sua emancipação e inclusão nos sistemas de ensino e nos demais espaços sociais;

II - gênero e diversidade sexual: o reconhecimento, o respeito, o acolhimento, o diálogo e o convívio com a diversidade de orientações sexuais fazem parte da construção do conhecimento e das relações sociais de responsabilidade da escola como espaço formativo de identidades. Questões ligadas ao corpo, à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, à gravidez precoce, à orientação sexual, à identidade de gênero são temas que fazem parte desta política;

III – diversidade étnica: dar ênfase nas ações afirmativas para a inclusão da população negra e da comunidade indígena, valorizando e promovendo a diversidade de culturas no âmbito institucional;

IV – oferta educacional voltada às necessidades das comunidades do campo: medidas de adequação da escola à vida no campo, reconhecendo e valorizando a diversidade cultural e produtiva, de modo a conciliar tais atividades com a formação acadêmica;

V - situação socioeconômica: adotar medidas para promover a equidade de condições aos sujeitos em vulnerabilidade socioeconômica.

Para a efetivação das ações inclusivas, o IF Farroupilha constituiu o Plano Institucional de Inclusão, que promoverá ações com vistas:

- I – à preparação para o acesso;
- II – a condições para o ingresso;
- III - à permanência e conclusão com sucesso;
- IV - ao acompanhamento dos egressos.

Para auxiliar na operacionalização da Política de Educação Inclusiva, o Campus Jaguari conta com a Coordenação de Ações Inclusivas (CAI), que constitui os Núcleos inclusivos de apoio aos estudantes: Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS).

Há também, na Reitoria, o Núcleo de Elaboração e Adaptação de Materiais Didático/pedagógicos – NEAMA do IF Farroupilha. (Resolução CONSUP nº 033/2014), que tem como objetivo principal o desenvolvimento de materiais didático/pedagógicos acessíveis aos estudantes e servidores com deficiência visual incluídos na Instituição. Os materiais produzidos podem ser tanto em Braille quanto em formato acessível, para aqueles que utilizam leitor de tela. O NEAMA realizará as adaptações solicitadas pelos *campi* de acordo com as prioridades previstas em sua Resolução, quais sejam: Planos de Ensino, Apostilas completas de disciplinas, Avaliações, Exercícios, Atividades de orientação, Bibliografias Básicas das disciplinas, Documentos Institucionais, seguindo uma metodologia que depende diretamente da quantidade e qualidade dos materiais enviados, tais como: figuras, gráficos, fórmulas e outros de maior complexidade. A prioridade no atendimento será dada aos *Campi* que possuem estudantes com deficiência visual e nos quais não há profissionais habilitados para atendê-los, procurando assegurar assim, as condições de acesso, permanência e formação qualificada dos estudantes incluídos no IF Farroupilha.

3.2.7.1. Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE)

O Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais tem como objetivo de promover a cultura da educação para convivência, aceitação da diversidade e, principalmente a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais na instituição, de forma a promover inclusão de todos na educação. Ao NAPNE compete:

Apreciar os assuntos concernentes: à quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais; atendimento de pessoas com necessidades educacionais especiais no *campus*; à revisão de documentos visando à inserção de questões relativas à inclusão no ensino regular, em âmbito interno e externo; promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação de servidores em educação para as práticas inclusivas em âmbito institucional;

Articular os diversos setores da instituição nas diversas atividades relativas à inclusão dessa clientela, definindo prioridades de ações, aquisição de equipamentos, software e material didático-pedagógico a ser utilizado nas práticas educativas;

Prestar assessoramento aos dirigentes do *Campus* do Instituto Federal Farroupilha em questões relativas à inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais - PNEs.

Tendo em vista o acesso significativo de estudantes que fazem parte do público-alvo da Educação Especial nos diferentes níveis e modalidades de Educação no IF Farroupilha, e considerando o Decreto nº 7.611/2011 e a Lei nº 12.764/12, essa instituição implementou o Atendimento Educacional Especializado (AEE). O Regulamento do AEE no IF Farroupilha (Resolução nº 015/15) define como alunado desse atendimento os estudantes com deficiência, com transtorno do espectro do autismo, que apresentam altas habilidades/superdotação e transtornos globais de desenvolvimento, seguindo as indicações da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008). Trata-se de um serviço oferecido no turno oposto ao turno de oferta regular do estudante, no qual um profissional com formação específica na área, desenvolve atividades de complementação e suplementação dos conteúdos desenvolvidos na sala de aula comum. Esse atendimento é realizado em uma Sala de Recursos Multifuncionais e prevê, além do uso de recursos diferenciados, orientações aos professores.

3.2.7.2. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)

O NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas) conforme documento denominado Manual do Professor, do IF Farroupilha (2012, p.15) "é constituído por grupos de Ensino, Pesquisa e Extensão voltados para o direcionamento de estudos e ações para as questões étnico-raciais. A intenção é implementar as leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Culturas Afro-brasileira e Indígena."

Ao se referir às Diretrizes anteriormente mencionadas o Documento (2012, p.15) aponta que as mesmas estão pautadas em [...] ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, para a

construção da cidadania por meio da valorização da identidade racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas.

Nessa perspectiva passamos, a seguir, esclarecer as competências do NEABI:

- Promover encontros de reflexão, palestras, minicursos, cine-debates, oficinas, roda de conversas, seminários, semanas de estudos com alunos dos cursos Técnicos Integrados, Subsequentes, Licenciaturas, Tecnológicos, Bacharelados, Pós-Graduação, Docentes e Técnicos em Educação, para o conhecimento e a valorização da história dos povos africanos, da cultura Afro-brasileira, da cultura indígena e da diversidade na construção histórica e cultural do país;
- Estimular, orientar e assessorar nas atividades de ensino dinamizando abordagens interdisciplinares que focalizem as temáticas de História e Cultura Afro-brasileiras e Indígenas no âmbito dos currículos dos diferentes cursos ofertados pelo campus;
- Promover a realização de atividades de extensão promovendo a inserção do NEABI e o IF Farroupilha na comunidade local e regional contribuindo de diferentes formas para o seu desenvolvimento social e cultural;
- Contribuir em ações educativas desenvolvidas em parceria com o NAPNE, Núcleo de Estudo de Gênero, Núcleo de Educação Ambiental fortalecendo a integração e consolidando as práticas da Coordenação de Ações Inclusivas;
- Propor ações que levem a conhecer o perfil da comunidade interna e externa do campus nos aspectos étnico-raciais;
- Implementar as leis nº 10.639/03 e nº 11.645/03 que instituiu as Diretrizes Curriculares, que está pautada em ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas;
- Fazer intercâmbio em pesquisas e socializar seus resultados em publicações com as comunidades interna e externa ao Instituto: universidades, escolas, comunidades negras rurais, quilombolas, comunidades indígenas e outras instituições públicas e privadas;
- Motivar e criar possibilidades de desenvolver conteúdos curriculares e pesquisas com abordagens multi e interdisciplinares de forma contínua;
- Participar como ouvinte, autor, docente, apresentando trabalhos em seminários, jornadas e cursos que tenham como temáticas a Educação, História, Ensino de História, Histórias e Culturas Afro-brasileiras e Indígenas, Educação e Diversidade, formação inicial e continuada de professores;
- Colaborar com ações que levem ao aumento do acervo bibliográfico relacionado às Histórias e Culturas Afro-brasileiras e Indígenas, e a educação pluriétnica no campus;
- Incentivar a criação de grupos de convivência da cultura afro-brasileira e indígena, em especial com os alunos do campus.

3.2.7.3. Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS)

As questões de gênero e diversidade sexual estão presentes nos currículos espaços, normas, ritos, rotinas e práticas pedagógicas das instituições de ensino. Não raro, as pessoas identificadas como dissonantes em relação às normas de gênero e à matriz sexual são postas sob a mira preferencial de um sistema de controle e vigilância que, de modo sutil e profundo, produz efeitos sobre todos os sujeitos e os processos de ensino e aprendizagem. Histórica e culturalmente transformada em norma, produzida e reiterada, a heterossexualidade obrigatória e as normas de gênero tornam-se o baluarte da heteronormatividade e da dualidade homem e mulher. As instituições de ensino acabam por se empenhar na reafirmação e no êxito dos processos de incorporação das normas de gênero e da heterossexualização compulsória.

Com intuito de proporcionar mudanças de paradigmas sobre a diferença, mais especificamente sobre gênero e heteronormatividade, o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS), considerando os documentos institucionais, tais como a Política de Diversidade e Inclusão do IF Farroupilha e a Instrução Normativa nº 03, de 02 de Junho 2015, que dispõe sobre a utilização do nome social no âmbito do IF Farroupilha, tem como objetivo proporcionar espaços de debates, vivências e reflexões acerca das questões de gênero e diversidade sexual, na comunidade interna e externa, viabilizando a construção de novos conceitos de gênero e diversidade sexual, rompendo barreiras educacionais e atitudinais na instituição, de forma a promover inclusão de todos na educação.

3.3. Programa Permanência e Êxito (PPE)

Em 2014, o IF Farroupilha implantou o Programa Permanência e Êxito dos Estudantes da instituição, homologado pela Resolução CONSUP nº 178, de 28 de novembro de 2014. O objetivo do Programa é consolidar a excelência da oferta da EBPTT de qualidade e promover ações para a permanência e o êxito dos estudantes no IF Farroupilha. Além disso, busca socializar as causas da evasão e retenção no âmbito da Rede Federal; propor e assessorar o desenvolvimento de ações específicas que minimizem a influência dos fatores responsáveis pelo processo de evasão e retenção, categorizados como: individuais do estudante, internos e externos à instituição; instigar o sentimento de pertencimento ao IF Farroupilha e consolidar a identidade institucional; e atuar de forma preventiva nas causas de evasão e retenção.

Visando a implementação do Programa, o IF Farroupilha institui em seus campi ações, como: sensibilização e formação de servidores; pesquisa diagnóstica contínua das causas de evasão e retenção dos alunos; programas de acolhimento e acompanhamento aos alunos; ampliação dos espaços de interação entre a comunidade externa, a instituição e a família; prevenção e orientação pelo serviço de saúde dos campi; programa institucional de formação continuada dos servidores; ações de divulgação da Instituição e dos cursos; entre outras.

Através de projetos como o Programa Permanência e Êxito dos Estudantes, o IF Farroupilha trabalha em prol do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES/2010).

3.3.1. Acompanhamento de Egressos

O IF Farroupilha concebe o acompanhamento de egressos como uma ação que visa ao planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais da instituição, a partir da avaliação da qualidade da formação ofertada e da interação com a comunidade.

Além disso, o acompanhamento de egressos visa ao desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade da instituição o atendimento aos seus egressos.

A instituição mantém programa institucional de acompanhamento de egresso, a partir de ações contínuas e articuladas, entre as Pró-Reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenação de Cursos.

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

4.1. Perfil do Egresso

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios compreende tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações.

Abrange ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações públicas ou privadas de todos os portes e ramos de atuação.

Este eixo caracteriza-se pelas tecnologias organizacionais, viabilidade econômica, técnicas de comercialização, ferramentas de informática, estratégias de marketing, logística, finanças, relações interpessoais, legislação e ética.

Destacam-se, na organização curricular destes cursos, estudos sobre direito, empreendedorismo, gestão de pessoas, redação de documentos técnicos, educação ambiental, além da capacidade de trabalhar em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

O profissional Técnico em Administração, de modo geral, no Instituto Federal Farroupilha, recebe formação que o habilita para conhecer os fundamentos da administração e as rotinas necessárias para a execução das ações administrativas nas organizações.

Promove o planejamento, organização, direção e controle para o desempenho das organizações. Articula o posicionamento estratégico, tático e operacional dos agentes envolvidos nas organizações. Além disso, estará habilitado para executar operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e

expedição de documentos e controle de estoques, poderá aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, como também, opera sistemas de informações gerenciais de pessoal e de materiais.²

Ainda recebe formação que habilite para:

- Ser capaz de desenvolver postura profissional condizente com a demanda do mercado: compreensão da postura ética, comportamental e profissional a serem apresentadas no ambiente de trabalho;
- Exercer com profissionalismo suas atividades, apresentando uma conduta ética e transparente em suas ações, além de um comportamento idôneo e adequado a um ambiente de trabalho;
- Contribuir no desenvolvimento de estudos administrativos, para execução das atividades do dia a dia das organizações;
- Assessorar no desenvolvimento de inovações em produtos e serviços para atender as expectativas do mercado consumidor;
- Auxiliar no planejamento de ações operacionais e implementar programas necessários para o funcionamento das organizações;
- Ter habilidades e competências administrativas para o desenvolvimento de processos inovadores e tecnológicos nas organizações;
- Ter habilidades para implementar técnicas e métodos administrativos que uma organização poderá utilizar para negociação de seus produtos/serviços ao mercado consumidor;
- Ter consciência da importância estratégica e sistêmica das atividades administrativas como fatores importantes para a vantagem competitiva das organizações;
- Analisar informações para auxiliar na elaboração e implantação de ações estratégicas nas organizações;
- Definir estratégias baseadas em estudos, com a finalidade de melhorias dos processos administrativos nas organizações;
- Comprometer-se com a mudança e agente de transformação, a partir da percepção das necessidades dos clientes internos e externos e das tendências do mercado e inovação tecnológica;
- Exercer liderança e empreendedorismo, que contribua para o bem-estar nas relações de trabalho;
- Comprometer-se com o desenvolvimento local.

O IF Farroupilha, em seus cursos, ainda prioriza a formação de profissionais que:

- Tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;

²Fonte: Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41271-cnct-3-edicao-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192> Acesso em 13 de abril de 2018.

- Sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;
- Tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- Atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- Saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- Sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

4.2. Organização curricular

A concepção do currículo do Curso Técnico em Administração Subsequente tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

O currículo do Curso Técnico em Administração Subsequente está organizado a partir de 03 (três) núcleos de formação: Núcleo Básico, Núcleo Politécnico e Núcleo Tecnológico, os quais são perpassados pela Prática Profissional.

Nos cursos subsequentes, o Núcleo Básico é constituído a partir dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica para complementação e atualização de estudos, em consonância com o respectivo eixo tecnológico e com o perfil profissional do egresso.

O Núcleo Tecnológico é caracterizado por ser um espaço de organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica e que possuem maior ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil profissional do egresso. Deve constituir-se basicamente a partir das disciplinas específicas da formação técnica, identificadas a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

O Núcleo Politécnico é caracterizado por ser um espaço de organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e técnica, que possuem maior área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso, bem como as formas de integração. O Núcleo Politécnico é o espaço onde se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnicidade, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade. Tem o objetivo de ser o elo comum entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir meios de realização da politécnica.

A carga horária total do Curso Técnico em Administração Subsequente é de 1.000 horas relógio, composta pelas cargas dos núcleos que são: 80 horas aula para o Núcleo básico, 240 horas aula para o Núcleo Politécnico e de 880 horas aula para o Núcleo Tecnológico.

O curso de Técnico em Administração Subsequente desenvolve, de forma transversal ao currículo, atividades relativas à temática de educação para a diversidade, visando à formação voltada para as práticas inclusivas, tanto em âmbito institucional, quanto na futura atuação dos egressos no mundo do trabalho.

Os conteúdos especiais obrigatórios, previstos em Lei, estão contemplados nas disciplinas e/ou demais componentes curriculares que compõem o currículo do curso, conforme as especificidades previstas legalmente:

I – Educação ambiental – esta temática é trabalhada de forma transversal no currículo do curso, em especial na disciplina de Gestão Ambiental e Responsabilidade Social e nas atividades complementares do curso, tais como workshop, palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras, constituindo-se em um princípio fundamental da formação do Técnico em Administração.

II – História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena – está presente como conteúdo na disciplina de Gestão de Pessoas. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o *campus* conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas voltadas para os estudantes e servidores.

III – Educação em Direitos Humanos – está presente como conteúdo em disciplinas que guardam maior afinidade com a temática, como Direito, Gestão de Pessoas e Fundamentos da Administração. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o *campus* conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas sobre essa temática voltadas para os estudantes e servidores.

IV – Libras – está presente como componente curricular optativo.

Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos especiais obrigatórios no currículo do curso apresentados nas legislações Nacionais e Diretrizes Institucionais para os cursos Técnicos, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com os Núcleos ligados à Coordenação de Ações Inclusivas do *campus*, como NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas) e NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena), e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo estas temáticas, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do curso, para fins de comprovação.

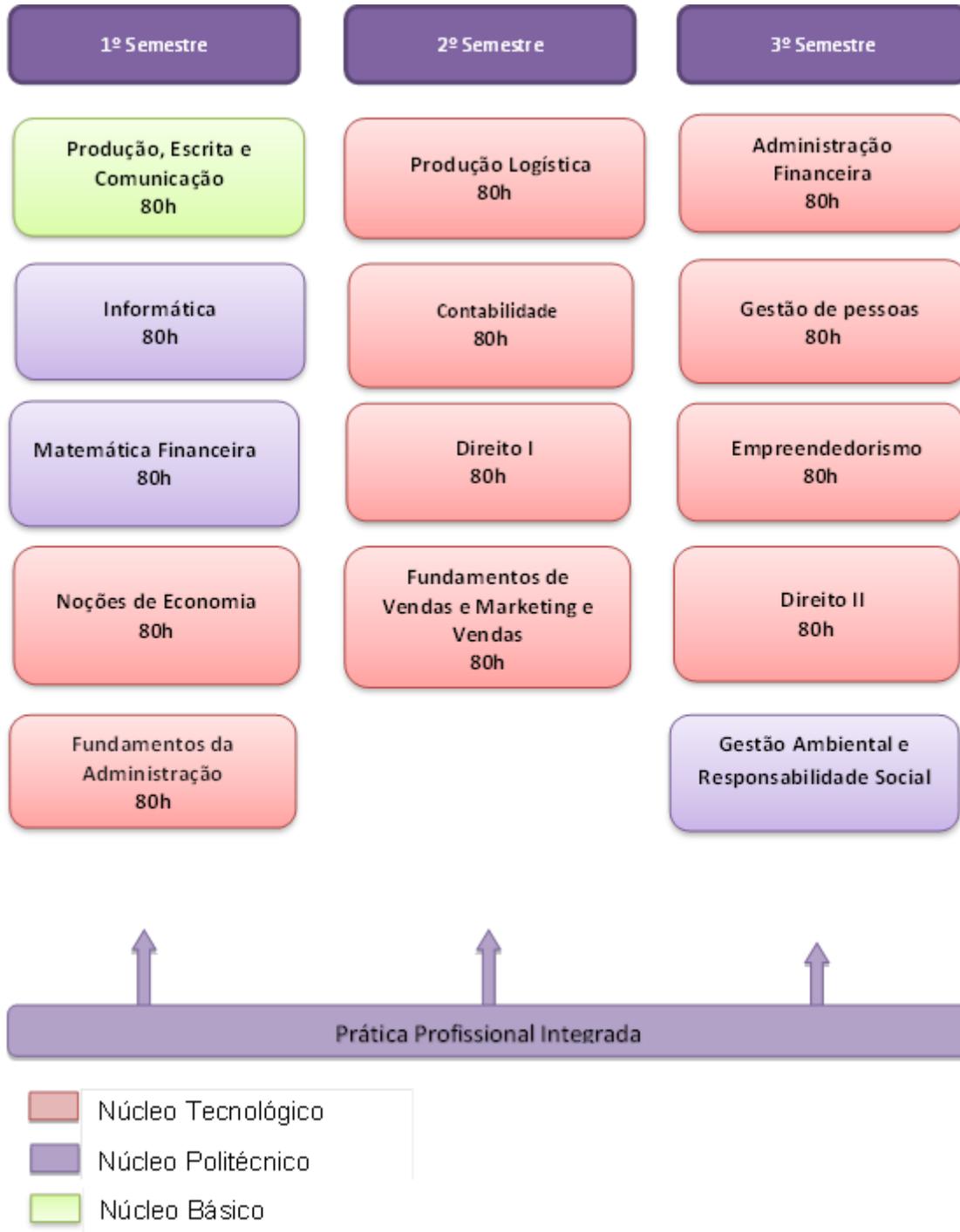
4.2.1. Flexibilização Curricular

O curso Técnico em Administração Subsequente realizará, quando necessário, adaptações no currículo regular, para torná-lo apropriado às necessidades específicas dos estudantes, público alvo da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva (2008), visando à adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica para os casos previstos na legislação vigente. Será previsto ainda a possibilidade de aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os estudantes com altas habilidades/superdotação. Estas ações deverão ser realizadas de forma articulada com o Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) e Coordenação de Ações Inclusivas (CAI).

A adaptação e a flexibilização curricular ou terminalidade específica serão previstas, conforme regulamentação própria.

As estratégias metodológicas que serão desenvolvidas no Curso com vistas à educação inclusiva estão pautadas na adaptação e flexibilização curricular, com o intuito de garantir o processo de aprendizagem, aceleração e suplementação de estudos para os estudantes com necessidades educacionais específicas. Com isso, serão utilizados meios como: atividades de monitoria e grupos de estudos oportunizando aos alunos a relação interpessoal e respeito às diferenças, em que todos possam aprender e se desenvolver com reciprocidade. Os laboratórios serão equipados com recursos específicos e para atendimento aos alunos com necessidade especiais, oportunizando adaptação e flexibilização curricular.

4.3. Representação gráfica do Perfil de formação



4.4. Matriz Curricular

Sem.	Disciplinas	Períodos semanais	CH (h/a)*
1º Semestre	Produção, Escrita e Comunicação	4	80
	Informática	4	80
	Matemática Financeira	4	80
	Noções de Economia	4	80
	Fundamentos de Administração	4	80
Sub total da carga horária de disciplinas no semestre		20	400
2º Semestre	Produção Logística	4	80
	Contabilidade	4	80
	Direito I	4	80
	Fundamentos de Marketing e Vendas	4	80
	Rotinas Administrativas	4	80
Sub total da carga horária de disciplinas no semestre		20	400
3º Semestre	Administração Financeira	4	80
	Gestão de Pessoas	4	80
	Empreendedorismo	4	80
	Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	4	80
	Direito II	4	80
Sub total da carga horária de disciplinas no semestre		20	400
Carga Horária total de disciplinas (hora aula)			1200
Carga Horária total de disciplinas (hora relógio)			1000

* Hora aula: 50 minutos

	Núcleo Tecnológico
	Núcleo Politécnico
	Núcleo Básico

4.5. Prática Profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente.

No Curso Técnico em Administração Subsequente, a prática profissional acontecerá em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como estágio curricular supervisionado não obrigatório, experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras.

Estas práticas profissionais serão articuladas entre as disciplinas dos períodos letivos correspondentes. A adoção de tais práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipes técnico-pedagógicas. Nestas práticas profissionais também serão contempladas as atividades de pesquisa e extensão em desenvolvimento nos setores da instituição e na comunidade regional, possibilitando o contato com as diversas áreas de conhecimento dentro das particularidades de cada curso.

4.5.1. Prática Profissional Integrada

A Prática Profissional Integrada - PPI, deriva da necessidade de garantir a prática profissional nos cursos técnicos do Instituto Federal Farroupilha, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha e demais legislações da educação técnica de nível médio.

A Prática Profissional Integrada, nos cursos técnicos integrados visa agregar conhecimentos por meio da integração entre as disciplinas do curso, resgatando assim, conhecimentos e habilidades adquiridos na formação básica.

A Prática Profissional Integrada no Curso Técnico em Administração Subsequente tem por objetivo aprofundar o entendimento do perfil do egresso e áreas de atuação do curso, buscando aproximar a formação dos estudantes com o mundo de trabalho. Da mesma forma, a PPI pretende articular horizontalmente o conhecimento dos três anos do curso oportunizando o espaço de discussão e um espaço aberto para entrelaçamento entre as disciplinas.

A aplicabilidade da Prática Profissional Integrada no currículo tem como finalidade incentivar a pesquisa como princípio educativo promovendo a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão através do incentivo à inovação tecnológica.

A PPI é um dos espaços no qual se busca formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade, integrando os núcleos da organização curricular.

A prática profissional integrada deve articular os conhecimentos trabalhados em no mínimo, duas disciplinas da área técnica, definidas em projeto próprio de PPI, a partir de reunião do colegiado do Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios.

O Curso Técnico em Administração Subsequente contemplará a carga horária de 96 horas aula (8% do total de horas) para o desenvolvimento de Práticas Profissionais Integradas (PPI), observando o disposto nas Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha. A distribuição da carga horária da Prática Profissional Integrada ocorrerá da seguinte forma, conforme decisão do colegiado do curso:

1º Semestre: 32 horas

2º Semestre: 32 horas

3º Semestre: 32 horas

As atividades correspondentes às práticas profissionais integradas ocorrerão ao longo das etapas, orientadas pelos docentes titulares das disciplinas específicas. Estas práticas deverão estar contempladas nos planos de ensino das disciplinas que as realizarão, além disso, preferencialmente antes do início do ano letivo, em que as PPIs serão desenvolvidas, ou no máximo, até vinte dias úteis a contar do primeiro dia letivo do ano, deverá ser elaborado um projeto de PPI que indicará as disciplinas que farão parte das práticas, bem como a distribuição das horas para cada disciplina. O projeto de PPI será assinado, aprovado e arquivado juntamente com o plano de ensino de cada disciplina envolvida. A carga horária total do Projeto de PPI de cada semestre faz parte do cômputo da carga horária total, em hora aula, de cada disciplina envolvida diretamente na PPI. A ciência formal a todos os estudantes do curso sobre as Práticas Profissionais Integradas, em andamento, no curso, é dada a partir da apresentação do Plano de Ensino de cada disciplina.

A coordenação do curso deve promover reuniões periódicas (no mínimo duas) para que os docentes orientadores das Práticas Profissionais possam interagir, planejar e avaliar em conjunto com todos os docentes do curso a realização e o desenvolvimento das mesmas.

Estas práticas profissionais integradas serão articuladas entre as disciplinas do período letivo correspondente. A adoção de tais práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipe pedagógica. Além disso, estas práticas devem contribuir para a construção do perfil profissional do egresso.

As práticas profissionais integradas poderão ser desenvolvidas na forma não presencial, no máximo 20% da carga horária total de PPI, que serão desenvolvidas de acordo com as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha.

A realização da PPI prevê o desenvolvimento de produção e/ou produto escrito, virtual e/ou físico conforme o Perfil Profissional do Egresso. Ao final, deve ser previsto, no mínimo, um momento de socialização entre os estudantes e todos os docentes do curso por meio de seminário, oficina, dentre outros.

4.6. Estágio Curricular Supervisionado não Obrigatório

Os estudantes que desejarem realizar estágio curricular não obrigatório, com carga horária não especificada, além da carga horária mínima do curso, terão essa possibilidade, desde que estabelecido convênio e termos de compromisso entre as empresas ou instituições e o Instituto Federal Farroupilha que garantam as condições legais necessárias.

4.7. Avaliação

4.7.1. Avaliação da Aprendizagem

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, a avaliação da aprendizagem dos estudantes do Curso Técnico em Administração Subsequente, visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional do curso, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre eventuais provas finais.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da apropriação de conhecimentos e avaliação quantitativa, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino e aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos/as estudantes.

A avaliação do rendimento escolar enquanto elemento formativo é condição integradora entre ensino e aprendizagem, devendo ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, acontecendo paralelamente ao desenvolvimento dos conteúdos.

Para a avaliação do rendimento dos estudantes, serão utilizados instrumentos de natureza variada e em número amplo o suficiente para poder avaliar o desenvolvimento de capacidades e saberes, com ênfases distintas, ao longo do período letivo.

O professor deixará claro aos estudantes, por meio do Plano de Ensino, no início do período letivo, os critérios para avaliação do rendimento escolar. Os resultados da avaliação da aprendizagem deverão ser informados ao estudante pelo menos duas vezes por semestre, ou seja, ao final de cada bimestre, a fim de que estudante e professor possam, juntos, criar condições para retomar aspectos nos quais os objetivos de aprendizagem não tenham sido atingidos. Serão utilizados, no mínimo, três instrumentos de avaliação desenvolvidos no decorrer do semestre letivo.

O IF Farroupilha não prevê a possibilidade de progressão parcial, sendo assim, os estudantes deverão ter êxito em todos os componentes curriculares previstos na etapa da organização curricular, para dar sequência ao seu itinerário formativo e ser matriculado na etapa seguinte ou para conclusão do curso no caso do último ano, conforme Diretrizes Institucionais dos Cursos Técnicos do IF Farroupilha.

Durante todo o itinerário formativo do estudante deverão ser previstas atividades de recuperação paralela, complementação de estudos dentre outras para atividades que o auxiliem a ter êxito na sua aprendizagem, evitando a não compreensão dos conteúdos, a reprovação e/ou evasão. A carga horária da recuperação paralela não está incluída no total da carga horária da disciplina e carga horária total do curso.

Cada docente deverá propor, em seu planejamento semanal, estratégias de aplicação da recuperação paralela, dentre outras atividades, visando à aprendizagem dos estudantes, as quais deverão estar previstas no plano de ensino, com a ciência da Coordenação Geral de Ensino e da Assessoria Pedagógica do campus.

No final do primeiro bimestre de cada semestre letivo, o professor comunicará aos estudantes o resultado da avaliação diagnóstica parcial do semestre.

Após avaliação conjunta do rendimento escolar do estudante, o Conselho de Classe Final decidirá quanto à sua retenção ou progressão, baseado na análise dos comprovantes de acompanhamento de estudos e oferta de recuperação paralela. Serão previstas, durante o curso, avaliações integradas envolvendo os componentes curriculares para fim de articulação do currículo.

O sistema de avaliação do IF Farroupilha é regulamento por normativa própria. Entre os aspectos relevantes segue o exposto abaixo:

- Os resultados da avaliação do aproveitamento são expressos em notas.
- Para o estudante ser considerado aprovado deverá atingir: Nota 7,0 (sete), antes do Exame Final; Média mínima 5,0 (cinco), após o Exame Final.
- No caso do estudante não atingir, ao final do semestre, a nota 7,0 e a nota for superior a 1,7 terá direito a exame, sendo assim definido:
 - A média final da etapa terá peso 6,0 (seis).
 - O Exame Final terá peso 4,0 (quatro).

Considera-se aprovado, ao término do período letivo, o (a) estudante que obtiver nota, conforme orientado acima, e frequência mínima de 75% em cada disciplina.

Maior detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação é encontrado no regulamento próprio de avaliação.

4.7.2. Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional é um orientador para o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. Envolve desde a gestão até o funcionamento de serviços básicos para o funcionamento institucional, essa avaliação acontecerá por meio da Comissão Própria de Avaliação, instituída desde 2009 através de regulamento próprio avaliado pelo CONSUP.

Os resultados da autoavaliação relacionados ao Curso Técnico em Administração Subsequente serão tomados como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.

4.8. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso.

O aproveitamento de estudos anteriores poderá ser solicitado pelo estudante e deve ser avaliado por Comissão de Análise composta por professores da área de conhecimento com os critérios expostos nas Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha.

O pedido de aproveitamento de estudos deve ser protocolado no Setor de Registros Acadêmicos do campus, por meio de formulário próprio, acompanhado de histórico escolar completo e atualizado da Instituição de origem, da ementa e programa do respectivo componente curricular.

4.9. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores

Entende-se por Certificação de Conhecimentos Anteriores a dispensa de frequência em componente curricular do curso em que o estudante comprove domínio de conhecimento por meio de aprovação em avaliação a ser aplicada pelo IF Farroupilha.

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, a certificação de conhecimentos por disciplina somente pode ser aplicada em curso que prevê matrícula por disciplina, cabendo assim, caso solicitado pelo estudante, a certificação de conhecimentos para os estudantes do Curso Técnico em Administração Subsequente. O detalhamento para os critérios e procedimentos para a certificação de conhecimentos e experiências anteriores estão expressos nas Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha.

De acordo com as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, não serão previstas Certificações Intermediárias nos cursos técnicos do IF Farroupilha, salvo os casos necessários para Certificação de Terminalidade Específica.

4.10. Expedição de Diploma e Certificados

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do estudante, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou ao reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

O IF Farroupilha deverá expedir e registrar, sob sua responsabilidade, os diplomas de técnico de nível médio para os estudantes do Curso Técnico em Administração Subsequente, aos estudantes que concluíram com êxito todas as etapas formativas previstas no seu itinerário formativo.

Os diplomas de técnico de nível médio devem explicitar o correspondente título de Técnico em Administração, indicando o eixo tecnológico ao qual se vincula. Os históricos escolares que acompanham os diplomas devem explicitar os componentes curriculares cursados, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

4.11. Ementário

4.11.1. Componentes curriculares obrigatórios

1º SEMESTRE	
Componente Curricular: Produção, Escrita e Comunicação	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º semestre
Ementa	
Comunicação oral e escrita. Leitura, compreensão e produção de textos de diversos gêneros. Níveis de linguagem e adequação linguística. Estudo dos gêneros textuais: resumo, resenha, artigo científico, relatório.	
Ênfase Tecnológica	
Comunicação oral e escrita. Leitura, compreensão e produção de textos.	
Área de Integração	
Informática: Conceitos básicos e manipulação de aplicativos: Planilha eletrônica (Excel) e apresentação de slides (PowerPoint). Divulgação de Material eletrônico.	
Bibliografia Básica	
CESCA, Cleuza G. Gimenes. Comunicação dirigida escrita na empresa: teoria e prática. 5. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Summus, 2006.	
MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português Instrumental. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
KÖCHE, Vanilda alton; BOFF, Maria Benetti. Prática textual: atividades de leitura e escrita. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.	
Bibliografia Complementar	
BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita. 22. ed. São Paulo: Ática, 2010.	
MEDEIROS, João Bosco. Redação Empresarial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
MESQUITA, Roberto Melo. Gramática da língua portuguesa. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.	

Componente Curricular: Informática	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º semestre
Ementa	
Conceitos básicos de dispositivos de hardware. Windows. Aplicativo: editor de textos (Word). Acesso a conteúdo Web, Correio eletrônico e listas de discussão. Conceitos básicos e manipulação de aplicativos: Planilha eletrônica (Excel) e apresentação de slides (PowerPoint). Divulgação de Material eletrônico.	
Ênfase Tecnológica	
Windows.	
Área de Integração	
Produção, escrita e comunicação: Organização do texto técnico, Identificação e aplicação de estratégias de redução de informação.	
Bibliografia Básica	

HONEYCUTT, J. Introdução ao Microsoft Windows 2000 Professional . Ed. <i>Campus</i> , 2000.
MICROSOFT PRESS. Microsoft Windows 98: Resourcekit . Ed. <i>Campus</i> , 1999.
REISNER, T. Microsoft Office . Ed. <i>Campus</i> , 1995.
Bibliografia Complementar
ALCALDE, E.; GARCIA, M.;PENULAS, S. Informática básica . Ed. Makron Books, 2004.
HONEYCUTT, J. Introdução ao Microsoft Windows 2000 Professional . Ed. <i>Campus</i> , 2000.
VELLOSO, F. C. Informática: Conceitos básicos . Rio de Janeiro: <i>Campus</i> , 1997.

Componente Curricular: Matemática Financeira	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º semestre
Ementa	
Juros Simples. Definição. Conceito. Cálculo do juro. Taxa proporcional, nominal e efetiva. Juro exato, comercial e bancário. Montante. Juros Compostos. Definição. Conceito. Montante. Fator de Capitalização. Cálculo do capital, da taxa e do tempo. Taxas proporcionais, equivalentes, nominal, efetiva, real e aparente. Montante por períodos não inteiros. Desconto Simples. Definição. Títulos de crédito. Desconto comercial. Valor atual comercial. Taxa de juros efetiva. Desconto Racional. Desconto Racional em função	
Ênfase Tecnológica	
Funcionamento do mercado: demanda, oferta e equilíbrio. Desenvolvimento econômico e distribuição de renda.	
Área de Integração	
Produção, escrita e comunicação: Organização do texto técnico, Identificação e aplicação de estratégias de redução de informação. Caracterização e produção de resumo e resenhas.	
Bibliografia Básica	
IEZZI, Gelson, Hazzan, Samuel, Degenszjn, David Mauro. Matemática Comercial, Matemática Financeira, Estatística Descritiva . São Paulo: Atual, 2004.	
IEZZI, Gelson, Dolce, Osvaldo, Murakami, Carlos. Logaritmos . 9. ed. São Paulo: Atual, 2004.	
FARO, Clovis de. Fundamentos da Matemática Financeira: uma introdução ao cálculo financeiro e a análise de investimentos de risco .	
Bibliografia Complementar	
ASSAFNETO, Alexandre. Matemática Financeira e suas Aplicações . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática Financeira . 5.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.	
IEZZI, Gelson. Trigonometria . 8. ed. São Paulo: Atual, 2004.	

Componente Curricular: Noções de Economia	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º semestre
Ementa	
Microeconomia. Fundamentos da economia. Funcionamento do mercado: demanda, oferta e equilíbrio. Custos de produção pela ótica econômica. Estudo das estruturas de mercado. Formação de preços de bens e de fatores de produção sob diferentes tipos de estruturas. Macroeconomia: Indicadores macroeconômicos; Desemprego; Juros, moeda e crédito; Taxa de câmbio; Inflação. Desenvolvimento econômico e distribuição de renda; Fundamentos da política macroeconomia (Política fiscal, monetária e cambial). A realidade da economia brasileira e seu papel na dinâmica internacional.	
Ênfase Tecnológica	
Funcionamento do mercado: demanda, oferta e equilíbrio. Desenvolvimento econômico e distribuição de renda.	
Área de Integração	
Produção, escrita e comunicação: Organização do texto técnico, Identificação e aplicação de estratégias de redução de informação. Caracterização e produção de resumo e resenhas	
Bibliografia Básica	

<p>FIANI, Ronaldo. Teoria dos Jogos: com aplicações em economia, administração e ciências sociais.3.ed.Rio de Janeiro:Elsevier,2009.</p> <p>PRAHALAD, C. K.; HAMEL, Gary. Competindo pelo Futuro: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.</p> <p>ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à Economia. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandovalde; GARCIA, Manuel Enriquez. Fundamentos de Economia.3.ed.São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>PINHO, Diva Benevides. Manual de Economia. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.</p> <p>PINDYCK, Roberts.; RUBINFELD, DanielL. Microeconomia. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2009.</p>

Componente Curricular: Fundamentos da Administração	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º semestre
Ementa	
<p>A empresa e entidade. Administração: conceitos e processos. Planejamento: conceitos, tipos, metas, projetos. Organização: tipos de estrutura, autoridade responsabilidade, divisão dos trabalhos, gráficos de organização: organograma e fluxograma. Direção: motivação, comunicação, coordenação, liderança. Controle: conceitos e tipos. Ação administrativa. Detalhamento dos conceitos básicos na área da Administração e desenvolvimento da reflexão teórico-empírica em relação à evolução das teorias administrativas.</p>	
Ênfase Tecnológica	
Administração: conceitos e processos. Planejamento, Organização, Direção e Controle.	
Área de Integração	
Produção, escrita e comunicação: Organização do texto técnico, Identificação e aplicação de estratégias de redução de informação. Caracterização e produção de resumo e resenhas.	
Bibliografia Básica	
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Princípios da Administração: o essencial em teoria geral da administração. São Paulo: <i>Campus</i>, 2006. 408 p.</p> <p>DRUKER, Peter Ferdinand. Introdução a Administração. São Paulo: Thomson Learning, 2006.</p> <p>MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Teoria Geral da Administração. 2º ed. Ed. Compacta. São Paulo: Atlas, 2012.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo C. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Saraiva, 2003.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração. Vol. 1. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.</p> <p>FERREIRA, Ademir Antonio; REIS, Ana Carla Fonseca; PEREIRA, Maria Isabel. Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias. São Paulo. Pioneira, 1997.</p>	

2º SEMESTRE	
Componente Curricular: Produção e Logística	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º semestre
Ementa	
<p>Fundamentos da administração da produção e materiais. Administração de estoques e almoxarifado. Sistemas de avaliação de estoques. Introdução à contabilidade de custos. Classificação dos custos. Sistemas de acumulação dos custos. Critérios de custeio. Departamentalização. Esquema básico para a apuração dos custos. Custeio variável. Etapas e processos da produção e operações.</p>	
Ênfase Tecnológica	
Administração de estoques e almoxarifado.	
Área de Integração	
Contabilidade: Fundamentos da Contabilidade. Apuração do resultado do exercício.	

Bibliografia Básica
BALLOU, RonaldH. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/ Logística Empresarial -5ªed.Porto Alegre: Bookman, 2006.
SLACK, Nigel. CHAMBERS, Stuart. JOHNSTON, Robert. Administração da Produção . São Paulo: Atlas, 2009.
CORREA, Henrique; CORREA, Carlos. Administração da Produção e Operações: manufatura e serviços, uma abordagem estratégica .SãoPaulo:Atlas,2012.
Bibliografia Complementar
BALLOU, R. H. Logística empresarial: transportes. Administração de materiais e distribuição . São Paulo: Atlas, 2010.
GAITHER, Norman ;FRAZIER, Greg. Administração da produção e operações . São Paulo: Cengage Learning, 2002.
MARTINS, Petrônio Garcia. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais . São Paulo: Saraiva, 2003.

Componente Curricular: Contabilidade	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º semestre
Ementa	
Fundamentos da Contabilidade. Conceitos Básicos: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Despesas e Receitas. Método das Partidas Dobradas. Contas de ativo e de passivo. Balancete de verificação. Apuração do resultado do exercício. Balanço Patrimonial. Demonstração de Resultado do exercício e Fluxo de Caixa.	
Ênfase Tecnológica	
Método das Partidas Dobradas. Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício.	
Área de Integração	
Produção e Logística: Administração de estoques. Apuração dos custos.	
Bibliografia Básica	
SILVA, Lourival do Lopes da. Contabilidade Geral e Tributária . 8. ed. São Paulo: IOB Folha matic, 2013.	
ÁVILA, Carlos Alberto. Contabilidade Básica . Curitiba: Livro Técnico, 2010.	
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos . São Paulo: Atlas, 2010.	
Bibliografia Complementar	
ANTHONY, R. N. Contabilidade Gerencial . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.	
SILVA, Césa rAugusto Tibúrcio, Tristão, Gilberto. Contabilidade Básica . 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil . 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.	

Componente Curricular: Direito I	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º semestre
Ementa	
Noções de Direito. Direito e Moral. Eficácia da lei no tempo (princípios da irretroatividade e do respeito ao ato jurídico perfeito, direito adquirido e coisa julgada). Cessação da eficácia da lei (Revogação, Leis Temporárias, Declaração Judicial de Inconstitucionalidade). Vacatio Legise LC95/98; Processo Legislativo (Emenda à Constituição, Lei Complementar e Lei Ordinária).	
Ênfase Tecnológica	
Eficácia da lei no tempo (princípios da irretroatividade e do respeito ao ato jurídico perfeito, direito adquirido e coisa julgada).	
Área de Integração	
Empreendedorismo: processo empreendedor; ideia de consultoria.	
Bibliografia Básica	

COELHO, Fábio Ulhoa. Curso de direito comercial: direito de empresa . 15.ed. São Paulo: Saraiva,2011.	
NEGRÃO, Ricardo. Manual de direito comercial e de empresa . 10.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.	
PAULSEN, Leandro. Curso de direito tributário brasileiro . 12. ed. Rio de Janeiro: Forense,2012.	
Bibliografia Complementar	
REQUIÃO, Rubens. Curso de direito comercial . 28 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.	
MAMEDE, Gladston. Manual de direito empresarial . 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
MARTINS, Fran. Curso de direito comercial . 36 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2013.	
Componente Curricular: Fundamentos de Marketing e Vendas	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º semestre
Ementa	
Conceitos centrais de Marketing. Micro e Macroambiente de marketing. Segmentação e posicionamento de mercado. Matriz Swot. Mix de marketing (produto, preço, praça e promoção).	
Plano de Marketing. Venda pessoal: perfil do vendedor, técnicas adequadas a cada fase do processo de venda e, pós-venda, modelo ideal de atendimento ao cliente.	
Ênfase Tecnológica	
Mix de marketing. Plano de marketing	
Área de Integração	
Empreendedorismo: Plano de Negócio.	
Bibliografia Básica	
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing . 12. ed. São Paulo: Pearson, 2006.	
COBRA, Marcos. Administração de vendas . 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.	
SCHIFFMAN, Leon; KANUK, Leslie Lazer. Comportamento do Consumidor . Rio de Janeiro: LCT, 2009.	
Bibliografia Complementar	
CASTRO, Luciano Thomé E. Administração de vendas: planejamento, estratégia e gestão . São Paulo: Atlas, 2005	
HÖFLER, Claudio Edilberto; PACHECO, Suzi da Silva; HENZEL, Marjana Eloisa. Vendendo: produtos, serviços e conveniência . Santa Rosa: Instituto Federal farroupilha, 2014.	
HÖFLER, Claudio Edilberto; PACHECO, Suzi da Silva. Marketing: do planejamento empresarial à estratégia pessoal . Santa Rosa: Instituto Federal Farroupilha, 2014.	

Componente Curricular: Rotinas Administrativas	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º semestre
Ementa	
Etiqueta social e profissional. Relações com público interno e externo nas organizações. Administração do tempo. Comunicação e oratória. Ética e trabalho em equipe. Networking. Funções administrativas: atendimento geral (clientes internos e externos) e telefônico, agenda, técnicas de arquivo e protocolo de documentos, reuniões. Rotinas administrativas como: formas de emissão, recibos, notas fiscais (modelos) controles internos financeiros (contas a pagar e a receber). Controle diário de caixa, custos e despesas, tributos, capital de giro, folha de pagamento e encargos. Declarações e Certidões negativas.	
Ênfase Tecnológica	
Funções administrativas.	
Área de Integração	
Produção, escrita e comunicação: Organização do texto técnico, identificação e aplicação de estratégias de Redução de informação. Caracterização e produção de resumo e resenhas.	
Bibliografia Básica	

<p>PRAHALAD, C. K.; HAMEL, Gary. Competindo pelo futuro: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã. Rio de Janeiro: Elsevier, c2005.</p> <p>BORNIA, Antonio /cezar. Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 9º ed. 7º reimpr. São Paulo: Atlas. 2008.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>SANVICENTE, Antonio Zoratto. Administração Financeira. 3ºed. 19ºreimpr. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>MEDEIROS, J.B.;HERNANDES, S. Manual da Secretária.10ºEd. São Paulo: ATLAS, 2006.</p> <p>PONTES, Benedito Rodrigues. Administração de cargos e salários: carreiras e remuneração. 15º ed. São Paulo: LTr, 2011.</p>	
3º semestre	
Componente Curricular: Administração Financeira	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º semestre
Ementa	
<p>Fundamentos da administração financeira. Análise vertical e horizontal. Cálculo, análise e interpretação dos índices da situação financeira. Análise da circulação de valores. Cálculo e análise dos índices de estrutura de capital. Cálculo e análise dos índices de rentabilidade. Diagnóstico econômico-financeiro. Fontes de financiamento. Planejamento Financeiro. Risco e retorno.</p> <p>Técnicas de orçamento de capital-Payback, TIR e VPL. Fluxo de caixa. Educação Financeira.</p>	
Ênfase Tecnológica	
<p>Cavitação. Reservatórios, tubulações, resfriadores (a água e a ar). Filtros. Atuadores (lineares e rotacionais), motores hidráulicos, osciladores, cálculo de força de atuadores, tipo de atuadores lineares. Mangueiras e conexões, tubulações rígidas. Válvulas de controle direcional. Válvulas de controle depressão. Válvulas de controle de vazão. Acumuladores</p>	
Área de Integração	
<p>Cálculo e análise dos índices da situação financeira. Educação Financeira.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>GROPELLI, A. A. Administração Financeira. 3ºed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada a estratégias financeiras, orçamentária empresarial. 8ºed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>GITMAN, Lawrence. Princípios de Administração Financeira.12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BRAGA, Roberto. Fundamentos e técnicas de administração financeira. 1º ed. 17 ºreimpr. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>LEMES JUNIOR, AntonioBarbosa.CHEROBIM,AnaPaulaMussiSzabo.RIGO,CláudioMiessa.Administração Financeira: Princípios, fundamentos e práticas brasileiras.RiodeJaneiro:2ªedição <i>Campus</i>,2005.</p> <p>MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>	

Componente Curricular: Gestão de Pessoas	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º semestre
Ementa	
<p>O ambiente organizacional. Desafios para a gestão de pessoas. A evolução das relações de trabalho. Comportamento Humano nas organizações (trabalho em equipe, motivação, liderança). Modelo de gestão de pessoas: abordagem conceitual e sua divisão enquanto subsistemas (provisão, aplicação, manutenção, desenvolvimento e monitoração).</p>	
Ênfase Tecnológica	
<p>Modelo de gestão de pessoas: abordagem conceitual e sua divisão enquanto subsistemas (provisão, aplicação, manutenção, desenvolvimento e monitoração).</p>	
Área de Integração	

Fundamentos da Administração: Administração: conceitos e processos.
Bibliografia Básica
COSTA, Erico da Silva. Gestão de Pessoas . Curitiba :Livro Técnico, 2010.
GIL, Antônio Carlos. Gestão de Pessoas: enfoque nos papéis profissionais . São Paulo: Atlas, 2001.
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações . 2ed. Rio de Janeiro: <i>Campus</i> , 2005.
Bibliografia Complementar
DUTRA, Joel Souza. Gestão de Pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas . São Paulo: Atlas, 2009.
CHIAVENATO, Idalberto. Remuneração, Benefícios e Relações de Trabalho: como reter talentos na organização . 6. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2009.
DESSLER, Gary. Administração de Recursos Humanos . São Paulo: Pearson, 2003.

Componente Curricular: Empreendedorismo	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º semestre
Ementa	
Conceito e histórico do Empreendedorismo no Brasil. Características formadoras do Perfil empreendedor. Intraempreendedorismo. Processo empreendedor. Inovação. Plano de negócio. Ideia de consultoria.	
Ênfase Tecnológica	
Perfil empreendedor. Intraempreendedorismo. Plano de negócio.	
Área de Integração	
Fundamento de Marketing e Vendas: Plano de Marketing. Produção e Logística: Etapas e processos da produção e operações. Administração Financeira: Cálculo e análise dos índices da situação financeira.	
Bibliografia Básica	
GAUTHIER, Fernando Alvaro Osttuni; MACEDO, Marcelo; LABIAK, Silvestre. Empreendedorismo . Curitiba: Livro Técnico, 2010.	
SALIM, Cesar Simões; et al. Construindo Planos de Negócios: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso . 3.ed.rev.e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.	
BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e Empreendedorismo . Porto Alegre: Bookman, 2009	
Bibliografia Complementar	
DORNELAS, Jose Carlos Assis, et al. Planos de Negócios que dão Certo: um guia para pequenas empresas . Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.	
BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de Plano de Negócios: fundamentos, processos e estruturação . São Paulo: Atlas, 2010.	
DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luísa, uma paixão e um plano de negócios, como nasce uma empresa e se cria uma empresa . Rio de Janeiro: sextante, 2008.	

Componente Curricular: Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º semestre
Ementa	
Fundamentos de ética e de responsabilidade social. Os impactos da responsabilidade social no sistema de gestão. Gestão ambiental. Normas e legislações. Sistemas de controle (social e ambiental). Informes de sustentabilidade. Indicadores de responsabilidade social.	
Ênfase Tecnológica	
Gestão ambiental. Os impactos da responsabilidade social no sistema de gestão.	
Área de Integração	
Produção, escrita e comunicação: Organização do texto técnico, Identificação e aplicação de estratégias de redução De informação. Caracterização e produção de resumo e resenhas. Fundamentos da Administração: Administração: conceitos e processos.	

Bibliografia Básica
HÖFLER, Claudio E.; MELLER, Cleria B. ; HENZEL, Marjana E.; CANOVA, Raquel Fernanda G. Gestão de Resíduos e Efluentes . Curitiba: Livro Técnico, 2014.
DIAS, Genebaldo Freire. Eco percepção: um resumo didático dos desafios ambientais . São Paulo: Gaia, 2004.
PIMENTA, Handson Claudio Dias. Gestão ambiental . Curitiba: Livro Técnico, 2012.
Bibliografia Complementar
MONTIBELLER, Gilberto. Empresas, Desenvolvimento e ambiente: diagnóstico e diretrizes de sustentabilidade . Barueri: Manuele, 2007.
DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade . São Paulo: Atlas, 2010.
BARBIERI, José Carlos. Gestão Ambiental Empresarial . São Paulo: Saraiva, 2011.

Componente Curricular: Direito II	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º semestre
Ementa	
Noções de Direito Civil (pessoas e bens). Noções de Direito Administrativo, com ênfase nos princípios constitucionais e gestão pública. Noções de Direito Empresarial (sociedades simples e sociedades empresárias). Principais Tributos Federais, Estaduais e Municipais. Noções de relação de trabalho e relação de emprego. Legislação trabalhista.	
Ênfase Tecnológica	
Noções de Direito Administrativo, com ênfase nos princípios constitucionais e gestão pública. Noções de Direito Empresarial (sociedades simples e sociedades empresárias). Principais Tributos Federais, Estaduais e Municipais.	
Área de Integração	
Empreendedorismo: processo empreendedor; ideia de consultoria.	
Bibliografia Básica	
COELHO, Fábio Ulhoa. Curso de direito comercial: direito de empresa . 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.	
NEGRÃO, Ricardo. Manual de direito comercial e de empresa . 10.ed. São Paulo: Saraiva, 2013. PAULSEN, Leandro Curso de direito tributário brasileiro .12.ed.Rio de Janeiro: Forense, 2012.	
Bibliografia Complementar	
CARVALHO, Paulo de Barros. Curso de direito tributário . 25. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.	
AMARO, Luciano. Direito tributário brasileiro .19. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.	
MAMEDE, Gladston. Manual de direito empresarial . 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.	

4.11.1. Componentes curriculares optativos

Para os cursos na forma integrada no qual o Curso Técnico em Administração Subsequente se enquadra, a disciplina na forma optativa se refere a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Essa disciplina é de oferta obrigatória pela instituição e de matrícula optativa aos estudantes.

O IF Farroupilha Campus Jaguari – Centro de Referência Santiago, oferecerá de forma optativa aos estudantes a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS através de oficinas e/ou projetos. A carga horária destinada à oferta da disciplina optativa não faz parte da carga horária mínima do curso.

No caso de o estudante optar por fazer a disciplina de LIBRAS, deverá ser registrado no histórico escolar do estudante a carga horária cursada, bem como a frequência e o aproveitamento. O período de oferta/vagas, bem como demais disposições sobre a matrícula e disciplina optativa serão regidas em edital próprio a ser publicado pelo Campus.

Componente Curricular: Iniciação a LIBRAS
Carga Horária: 40 h/a
Ementa
Breve histórico da Educação de Surdos; Conceitos Básicos de Libras; Introdução aos aspectos linguísticos da Libras; Vocabulário básico de Libras.
Bibliografia Básica
ALMEIDA, E.C.; DUARTE, P. M. Atividades Ilustradas em Sinais da Libras . Editora Revinter, 2004. GESSER, A. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. KARNOPP, L. QUADROS, R. M. B. Língua de Sinais Brasileira – Estudos Linguísticos , Florianópolis, SC: Armed, 2004.
Bibliografia Complementar
BOTELHO, P. Segredos e Silêncios na Educação dos Surdos . Editora Autentica, Minas Gerais, 7-12,1998. CAPOVILLA, F. C. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue – Língua Brasileira de Sinais . São Paulo: Edusp, 2003. FELIPE, T. A. Libras em Contexto . Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC: SEESP, Brasília, 2001.

5. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Os itens 5.1 e 5.2 descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessários para funcionamento do curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso. Nos itens abaixo, também estará disposto às atribuições do coordenador de eixo tecnológico, do colegiado de eixo tecnológico e as políticas de capacitação.

5.1. Corpo docente necessário para o funcionamento do curso

Descrição			
Nº	Nome	Formação	Titulação/IES
1	Carlos Roberto Devincenzi Socal	Graduação em Direito	Mestrado em Direito
2	Fernando Funghetto Sagrilo	Graduação em Ciência da Computação	Especialização em Redes de Computadores
3	Josete Bitencourt Cardoso	Licenciatura em Letras: Português/Espanhol	Mestrado em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social
4	Lucas Martins Flores	Graduação em Letras, Português, Inglês e respectivas Literaturas	Mestrado em Letras
5	Marco Antonio da Costa Malheiros	Graduação em Administração	Mestre em Administração (doutorando em Administração)
6	Marielle Medeiros de Souza	Graduação em Engenharia Ambiental	Mestrado em Engenharia Civil e Ambiental
7	Maurício Osmall Jung	Licenciatura Plena em Matemática	Mestrado Profissional em Matemática

5.1.1. Atribuição do Coordenador de Curso

O Coordenado do Curso tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições, assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis, formas e modalidades da Educação Profissional Técnica e Tecnológica, dentro dos princípios da legalidade

e da eticidade, e tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatutário do Instituto Federal Farroupilha.

A Coordenação de Curso tem caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do Instituto Federal Farroupilha, por meio do diálogo com a Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino e Núcleo Pedagógico Integrado.

Além das atribuições descritas anteriormente, a Coordenação de Curso segue regulamento próprio aprovado pelas instâncias superiores do IF Farroupilha que deverão nortear o trabalho dessa coordenação.

5.1.2. Atribuições do Colegiado de Curso

O Colegiado de curso é um órgão consultivo responsável pela concepção do Projeto Pedagógico de Curso e tem por finalidade, a implantação, avaliação, atualização e consolidação do mesmo.

O Colegiado de curso é responsável por:

- Acompanhar e debater o processo de ensino e aprendizagem;
- Promover a integração entre os docentes, estudantes e técnicos administrativos em educação envolvidos com o curso;
- Garantir à formação profissional adequada aos estudantes, prevista no perfil do egresso e no PPC;
- Responsabilizar-se com as adequações necessárias para garantir qualificação da aprendizagem no itinerário formativo dos estudantes em curso;
- Avaliar as metodologias aplicadas no decorrer do curso, propondo adequações quando necessárias;
- Debater as metodologias de avaliação de aprendizagem aplicadas no curso, verificando a eficiência e eficácia, desenvolvendo métodos de qualificação do processo, entre outras inerentes às atividades acadêmicas no Campus.

5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação

Os Técnicos Administrativos em Educação no Instituto Federal Farroupilha têm o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, como o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição.

O Instituto Federal Farroupilha *Campus Jaguari* conta com os seguintes cargos de Técnico Administrativo em Educação: Administrador, Agrônomo, Assistente Administrativo, Assistente de Alunos, Assistente Social, Auxiliar de Biblioteca, Bibliotecária, Contador, Enfermeira, Médica, Nutricionista, Odontóloga, Pedagoga, Técnico em Agroindústria, Técnico em Tecnologia da Informação, Técnico em Agropecuária, Técnico em Assuntos Educacionais, Vigilante.

Cabe salientar que o Centro de Referência Santiago possui administração dada pelo *Campus Jaguari* e não há lotação específica para si próprio, o quadro de pessoal será compartilhado entre estes locais. Devido ao ínfimo número de servidores da carreira TAE que este *campus* possui (33), inicialmente estarão disponíveis para atendimento pleno junto ao Centro de Referência (CR) dois professores, sendo um destes o responsável pela implantação/papel político e outro tendo como responsabilidade a coordenação de curso e atuação frente ao apoio pedagógico. Para o rol de 15 vagas futuras a serem destinadas à Jaguari (conforme a portaria 1020/2016), planejamos para atuação exclusiva junto ao Centro de Referência Santiago 04 cargos da carreira TAE: 01 assistente de alunos, 01 assistente em administração, 01 técnico em TI e 01 técnico em assuntos educacionais. Além disso, o *Campus Jaguari* é considerado ainda em expansão, sendo assim, existe a possibilidade de liberação de 05 vagas TAE, sendo destinado em caráter emergencial para auxílio junto ao CR a vaga de um técnico em secretariado.

5.3. Políticas de Capacitação para Docentes e Técnicos Administrativos em Educação

O Programa de Desenvolvimento dos Servidores Docentes e Técnico-Administrativos do IF Farroupilha deverá: efetivar linhas de ação que estimulem a qualificação e a capacitação dos servidores para o exercício do papel de agentes na formulação e execução dos objetivos e metas do IF Farroupilha.

Entre as linhas de ação deste programa estruturam-se de modo permanente:

- a) Formação Continuada de Docentes em Serviço;
- b) Capacitação para Técnicos Administrativos em Educação;
- c) Formação Continuada para o Setor Pedagógico;
- d) Capacitação Gerencia

6. INSTALAÇÕES FÍSICAS

O Centro de Referência fará uso de suas instalações na cidade de Santiago, bem como de toda a infraestrutura disponível no *Campus Jaguari*, a qual oferece aos estudantes do curso técnico em Administração Subsequente, uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a atingir a infraestrutura necessária orientada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos conforme descrito nos itens abaixo:

Para utilização da infraestrutura disponível no IF Farroupilha *Campus Jaguari*, caberá ao Poder Público Municipal de Santiago proporcionar o transporte, quando necessário, dos alunos até o *Campus* a fim de realização de aulas práticas e demais atividades pertinentes ao curso técnico em Administração Subsequente.

Quantidade	Descrição – <i>Campus Jaguari</i>
08	Salas de aulas de 70 m ² com 40 conjuntos escolares, quadro branco, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador, projetor multimídia e lousa digital.
01	Sala de Direção Geral
01	Sala de Direção de Ensino
01	Setor de Apoio Pedagógico
01	Sala de Direção de Pesquisa, Extensão, Produção e Inovação
01	Sala de Direção de Administração e Planejamento
01	Sala de Direção de Desenvolvimento Institucional
01	Sala de TI
01	Sala Coordenação de Extensão
01	Sala CGP
01	Sala Setor de Estágios
01	Sala Coordenação de Pesquisa
01	Sala Coordenação de Produção
01	Sala de Coordenação de Cursos
01	Sala NIT
01	Setor Administrativo
01	Sala de Servidores
01	Secretaria de Registros Acadêmicos
01	Assistência Estudantil
01	Sala da CAI
01	Sala de Atendimento individualizado (Assistência Estudantil)
14	Sanitários, sendo quatro para pessoas com deficiência
01	Setor de Saúde (consultório médico, odontológico, enfermaria e nutricionista)
01	Refeitório
01	Auditório
01	Almoxarifado
01	Biblioteca com salas de estudo
02	Moradia Estudantil (masculina e feminina)
01	Laboratório de Informática: sala de 100 m ² com 48 computadores, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador, Lousa digital e projetor multimídia.
01	Laboratório de Biocombustíveis: Unidade experimental didático/prática para produção de biocombustível a partir da cana de açúcar e sorgo sacarino.
01	Laboratório de Biocombustíveis: Mini usina de produção de biodiesel.
01	Laboratório de Ciências: Disponibiliza equipamentos para aulas práticas e experimentos nas áreas de biologia e química.
01	Laboratório para prática de aulas, contemplando as áreas de eletrônica, elétrica, eólica e solar fotovoltaica e térmica.

Quantidade	Descrição – Centro de Referência Santiago
01	Sala para Coordenação e Secretaria do Centro de Referência
01	Sala de TI
01	Sala para professores

06	Salas de aula
01	Auditório
01	Banheiro coletivo masculino
01	Banheiro coletivo feminino
01	Banheiro PcD
01	Almoxarifado
01	Cozinha com refeitório
01	Laboratórios de Informática equipado com 30 computadores, projetor multimídia, ar condicionado e quadro branco.
5	Projetor Multimídia
130	Carteiras padrão MEC
5	Ar condicionado 18.000 BTUS
5	Lousa branca
1	Link de internet
1	Central telefônica
100	Cadeiras de auditório (a ser adquirido)
1	Softwares específicos para área de administração (a ser adquirido)

6.1. Biblioteca

A Biblioteca do Instituto Federal Farroupilha - *Campus Jaguari* tem por objetivo apoiar as atividades de ensino-aprendizagem, técnico-científico e cultural. Auxiliar os professores nas atividades pedagógicas e colaborar com o desenvolvimento intelectual da comunidade acadêmica.

Presta o serviço de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados. Além do mais, oferece orientação na organização de Trabalhos Acadêmicos (ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas) e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento na página do *campus*.

A biblioteca conta com um espaço físico de 250 m², oferece serviço de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo virtual e físico, orientação bibliográfica e visitas orientadas. O acervo está catalogado no sistema Pergamum, o qual permite que os usuários façam pesquisas no catálogo on-line, reservas e renovações. Possui 10 computadores para acesso dos usuários, computadores para o atendimento e processamento técnico, mesas de estudos em grupo, ilhas de estudo individual, estantes e armário guarda-volumes. A biblioteca é equipada com sistema de segurança antifurto e ar-condicionado.

Estarão disponíveis na biblioteca do *campus* para consulta e empréstimo os livros da bibliografia básica e complementar. A bibliografia básica de cada disciplina deverá prever três (3) títulos referenciais, assim como a bibliografia complementar. As demais obras referenciais de apoio quando previstas no Plano de Ensino de cada disciplina e outros componentes curriculares também estarão disponíveis no acervo bibliográfico do *campus*.

Os alunos do Centro de Referência de Santiago terão acesso às referências do acervo bibliográfico do *Campus Jaguari*, inclusive através do sistema online. Pretende-se implantar um sistema de malote para que os estudantes deste curso tenham acesso aos empréstimos de materiais bibliográficos.

Com relação ao prazo de empréstimo seguirá a regulamentação institucional das bibliotecas, ou seja, 7 dias para empréstimo, com a possibilidade de cinco renovações pela internet. Salienta-se ainda que os alunos terão acesso ao sistema Pergamum com login que possibilita acesso ao catálogo online no qual é possível verificar as obras disponíveis no acervo, renovar e reservar.

6.2. Áreas de ensino específicas

Descrição do Espaço Físico Geral do <i>Campus Jaguari</i>	Qtde.
Salas de aulas de 70 m ² com 50 conjuntos escolares, quadro branco, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador, projetor multimídia e lousa digital.	08
Sala de Direção Geral	01
Sala de Direção de Ensino	01
Setor de Apoio Pedagógico	01
Sala de Direção de Pesquisa, Extensão, Produção e Inovação	01
Sala de Direção de Administração e Planejamento	01
Sala de Direção de Desenvolvimento Institucional	01
Sala de TI	01
Sala Coordenação de Extensão	01
Sala CGP	01
Sala Setor de Estágios	01
Sala Coordenação de Pesquisa	01
Sala Coordenação de Produção	01
Sala de Coordenação de Cursos	01
Sala NIT	01
Setor Administrativo	01
Sala de Servidores	01
Secretaria de Registros Acadêmicos	01
Assistência Estudantil	01
Sala da CAI	01
Sala de Atendimento individualizado (Assistência Estudantil)	01
Sanitários, sendo dois para pessoas com deficiência	14
Setor de Saúde (consultório médico, odontológico, enfermagem e nutricionista)	01
Refeitório	01
Auditório	01
Almoxarifado	01
Biblioteca com salas de estudo	01
Moradia Estudantil (masculina e feminina)	01

6.3. Laboratórios

Descrição	Qtde.
Laboratório de Informática: sala de 100 m ² com 48 computadores, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador, Lousa digital e projetor multimídia.	01
Laboratório de Processamento de Alimentos (Agroindústria): sala de 300m ² com equipamentos e utensílios essenciais às atividades de produção alimentícia.	01
Laboratório de Processos Fermentativos e destilação (Cantina): sala de 450 m ² equipada para a produção em escala piloto de bebidas alcoólicas, especialmente vinhos e destilados, de bebidas não alcoólicas	01
Laboratório de Biocombustíveis: Unidade experimental didático/prática para produção de biocombustível a partir da cana de açúcar e sorgo sacarino.	01
Laboratório de Vitivinicultura e Enologia: sala de 250m ² com equipamento e utensílios para análises físico-químicas de vinhos e derivados da uva.	01

6.4. Área de esporte e convivência

Descrição	Qtde.
Quadra Esportiva	01
Sala de Convivência	01

6.5. Área de atendimento ao estudante

Descrição	Qtde.
Sala da CAI	01
Sala de Atendimento Individualizado	01
Sala da Assistência Estudantil	01

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. Ministério da Educação. **LDB nº 9.394/96** – Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: 2012.

_____, Ministério de Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal Farroupilha, Pró-Reitoria de Ensino. **Instrução Normativa Nº03/2010/PROENSINO**.

_____, Ministério de Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional do Cursos Técnicos**. Brasília: MEC, 2016.

_____ **Educação profissional: referenciais curriculares nacionais da educação profissional de nível técnico**/Ministério da Educação. Brasília: MEC, 2000.

_____. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Ensino Superior. **Resolução Nº 1, de 3 de fevereiro de 2005**.

_____. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Parecer CNE/CEB Nº 39/2004, de 8 de dezembro de 2004**.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução 02/2012** - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC/CNE, 2012.

_____. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Documento à sociedade**. Equipe dirigente da SEMTEC/MEC, Brasília: 2004.

_____. MEC/SEMTEC: **Políticas Públicas para a Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília, 2004.

_____. MEC. **Educação Profissional: referenciais curriculares nacionais da educação profissional de nível técnico**. Brasília, 2000.

_____. MEC/SEMTEC: **PCN – Ensino Médio**. Brasília, 1999.

_____. **Parecer CNE/CEB 39/2004** - Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília: MEC, 2004.

_____, Ministério de Educação. IFFarroupilha. Conselho Superior do Instituto Federal Farroupilha. **Diretrizes Institucionais da organização administrativo-didático pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha**. Resolução nº 102, de 02 de dezembro de 2013.

8. ANEXOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 017/2018, DE 27 DE MARÇO DE 2018

Aprova a criação do Curso Técnico em Administração Subsequente, Campus Jaguari, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a ser ofertado no Centro de Referência de Santiago.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando as disposições do Artigo 9º do Estatuto do Instituto Federal Farroupilha e os autos do Processo 23420.000468/2017-01; com a aprovação da Câmara Especializada de Administração, Desenvolvimento Institucional e Normas, por meio do Parecer nº 011/2018/CADIN; da Câmara Especializada de Ensino, com o Parecer nº 006/2018/CEE; do Conselho Superior, nos termos da Ata Nº 001/2018, da 1ª Reunião Ordinária do CONSUP, realizada em 27 de março de 2018,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR a criação do Curso Técnico em Administração Subsequente, Campus Jaguari, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a ser ofertado no Centro de Referência de Santiago.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 27 de março de 2018.

CARLA COMERLATO JARDIM
PRESIDENTE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 036/2018, DE 25 DE JUNHO DE 2018

Aprova o Projeto Pedagógico e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Administração Subsequente, Campus Jaguarí, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a ser ofertado no Centro de Referência de Santiago.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando as disposições do Artigo 9º do Estatuto do Instituto Federal Farroupilha e os autos do Processo nº 26420.000144.2018-46; o Regulamento do Conselho Superior; com a aprovação da Câmara Especializada de Ensino, por meio do Parecer nº 020/2018/CEE; e do Conselho Superior, nos termos da Ata Nº 002/2018, da 2ª Reunião Ordinária do CONSUP, realizada em 25 de junho de 2018,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Subsequente, Campus Jaguarí, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a ser ofertado no Centro de Referência de Santiago.

Art. 2º - AUTORIZAR o funcionamento do Curso Técnico em Administração Subsequente, Campus Jaguarí, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a ser ofertado no Centro de Referência de Santiago.

Art. 3º - O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Subsequente, Campus Jaguarí, a ser ofertado no Centro de Referência de Santiago, aprovado por esta Resolução, será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino no site Institucional.

Art. 4º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 25 de junho de 2018.

CARLA CAVERLATO JARDIM
PRESIDENTE